

Tabapuã – São Paulo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TABAPUÃ - Silvio Cesar Sartorello - Prefeito

SERETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Fernando Fachin Franzoti – Coordenador Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – Nádia Ribas Rodrigues Sini – Presidente

População: 12.485 (IBGE 2020)

Extensão Territorial: 345,6 km²

Densidade demográfica: 35 hab/km²

DRS XV – São José do Rio Preto

Colegiado de Gestão Regional: Catanduva

Fone: (17) 3562-9022

E-mail: gabinete@tabapua.sp.gov.com.br



MAPA GERAL



MAPA INDIVIDUAL



Apresentação

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) de Tabapuã apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2022 a 2025, que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde.

O município de Tabapuã, através da Secretaria Municipal de Saúde, tem atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS explicitadas na Lei Orgânica do Município.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Os serviços assistenciais de saúde estão apresentados no PMS pela forma como estão organizados partindo da base do sistema até os serviços mais complexos ofertados à população dentro do Sistema Único de Saúde desde os serviços públicos e os contratados pelo SUS. Também estão contempladas as ações de vigilância em saúde. Este Plano apresenta breve análise situacional do município proporcionando informações gerais das condições em que vive a população de Tabapuã que estão expostos os principais indicadores de morbimortalidade.

Na análise em relação à gestão da saúde estão apresentados os instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação, informações sobre o

Financiamento da Saúde no município, questões do Trabalho e Educação em Saúde, Logística e Patrimônio, Assistência Farmacêutica, Informações e Informática em Saúde e Participação popular.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

O presente Plano de Saúde consolida e traduz as diretrizes políticas que, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Tabapuã, visam colocar em prática o Plano de Governo Municipal e a implantação de medidas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde – SUS no município, com vistas à necessidade de articulação no Colegiado de Gestão Regional (CGR), com a Diretoria Regional de Saúde – DRS XV e com a União para os próximos 04 (quatro) anos.

O presente Plano de Saúde foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde assessorado pela empresa Eloisa Abrantes Consultoria prestadora de serviços especializados na área de assessoria e consultoria em gestão de saúde oferecendo cooperação técnica voltada para aperfeiçoamento da gestão, com sugestões que contribuíram efetivamente para construção e elaboração deste, que deve ser o instrumento de referência à gestão municipal do SUS, criando com isso possibilidades reais para novos e grandes avanços na qualidade de vida dos munícipes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	10
.1. LIMITES	11
.2. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS, DEMOGRÁFICAS E SOCIO-ECONÔMICAS	11
ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA SAÚDE	12
PERFIL DEMOGRÁFICO	15
.1. POPULAÇÃO RESIDENTE	17
.2. POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO RELIGIOSO	19
CADASTRO DE UNIDADES DE SAÚDE	
SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	20
RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO	26
RENDA PER-CAPTA	27
TAXA ANUAL DE INTERNAÇÃO, CAUSAS E DOENÇAS	33
TAXA ANUAL DE MORTALIDADE, CAUSAS E DOENÇA	35
EDUCAÇÃO.	36
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	40
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.	43
INDICADORES DE PACTUAÇÃO DE SAÚDE.	46
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	46
ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	47
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	48
PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO	49
ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL	51
PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	52
SAÚDE DO IDOSO	54
SAÚDE BUCAL	
	ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

27. SAÚ	JDE DO TRABALHADOR	57
28. FISI	OTERAPIA	59
29. AN	ALISE E PERSPECTIVAS	59
29.1.	Eixos Prioritários	59
29.2.	Modelo de Gestão	61
30. DES	SCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	61
31. SIS	TEMAS DE INFORMAÇÃO ALIMENTADOS PELO MUNICÍPIO:	62
31.1.	Referência X Contra Referência	63
32. ASF	PECTOS GERENCIAIS	64
32.1.	Gestão Em Saúde	64
33. PLA	NEJAMENTO	66
34. CO\	/ID-19	66
35. COI	MPROMISSO COM O PLANO DE GOVERNO	68
36. EXE	CUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	69
37. COI	NFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	71
38. OR	GANOGRAMA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TABA	APUÃ73
39. PLA	NO MUNICIPAL DESCRITO EM SUA INTEGRA	74
40. COI	NSIDERAÇÕES FINAIS	109

1. INTRODUÇÃO

Este Plano Municipal de Saúde tem vigência de 2022 – 2025 e seu detalhamento e acompanhamento pelas Programações Anuais de Saúde, atualizações pelas Conferências de Saúde, relatórios quadrimestrais e dos Relatórios Anuais de Gestão.

Foram utilizados também os demais instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA 2022-2025), Plano Diretor, Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte) e as propostas da 5° Conferência Municipal de Saúde.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Este plano se propõe a desenvolver ações combinadas a partir da noção ampliada de saúde, interdisciplinaridade nos processos de trabalho, e humanização das práticas e da atenção, buscando a satisfação do usuário pelo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade, estimulando-a ao reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

É sabido que este instrumento de gestão com validade para os próximos quatro anos pode e deve ser revisado anualmente, em função da PPI, da avaliação do Pacto da Atenção Básica e de novas metas de atenção eventualmente

incorporadas, com a devida anuência e aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Constam neste plano as demandas de saúde, as propostas e principalmente o perfil epidemiológico da comunidade.

As ações de promoção de saúde e prevenção de doenças terão prioridade, com a atuação da Atenção Básica, sem perder de vista a importância que assumem as ações de recuperação.

No que tange a necessidade de formulação dos Planos de Saúde em todas as esferas de governo em suma, os Planos devem corresponder ao período, ao tempo de gestão e aplicação de recursos. Devem conter as intenções políticas com ênfase no diagnóstico, na estratégia, nas prioridades e metas, devendo ser submetidos na integra aos respectivos Conselhos de Saúde em cada esfera de governo.

O Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2022/2025 será operacionalizado por meio dos Programas Municipais e projetos, onde serão definidos as atividades específicas, o cronograma e os recursos necessários, concluindo, assim, o direcionamento das políticas do SUS para o município.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

"Uma cidade não se mede apenas pelo tamanho de sua população. A grandeza de uma cidade se faz notar pela organização, receptividade e determinação do seu povo. Tabapuã, calma e acolhedora, pés no chão e olhos no futuro de quem sabe aonde quer chegar...".

No fim do século XIX, quando da passagem de Dom Pedro II e suas tropas com destino ao porto do Taboado, formaram-se as margens do Rio Limeira um agrupamento de casebres, que recebeu o nome de Rancharia. Mais tarde, esse agrupamento transferiu-se para as margens da Estrada do Taboado, que ligava Jaboticabal ao porto do mesmo nome.

Passou, então, o povoado a desenvolver-se, dada a boa qualidade de suas terras, que formavam as glebas Rancharia, São Lourenço do Turvo e São Domingos.

É considerado o fundador do município de Tabapuã o proprietário da gleba Rancharia, João Maurício, o qual fez doação à diocese de São Carlos de 40 alqueires de suas terras, para a formação do patrimônio, onde foi construída a capela de Nossa Senhora dos Remédios.

O povoado de Rancharia foi elevado a distrito de Paz com o nome de Tabapuã (do Tupi Guarani: Taba=casa; pua=reunião), no município de Monte Alto, pela Lei Estadual Nº 1075, de 22 de agosto de 1907. GENTÍLICO: TABAPUANENSE.

Distrito criado com a denominação de Tabapuã, por Lei Estadual nº 1075, de 22 de agosto de 1907, Município de Monte Alto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no Município de Monte Alto o Distrito de Tabapuã, sendo elevada a Vila por esta mesma lei.

Elevado à categoria de Município com a denominação de Tabapuã por Lei Estadual n° 1662, de 27 de novembro de 1919, desmembrado do Município de Monte Alto. Constituído do Distrito Sede, Tabapuã. Sua instalação verificou-se no dia 07 de março de 1920. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município de Tabapuã se compõem de 2 Distritos: Tabapuã e Ibarra.

Em divisões territoriais datadas de 31-12- 1936 e 31-12- 1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei Estadual nº 9073, de 31 de marco de 1938, o

Município de Tabapuã pertence ao termo judiciário de Catanduva, da comarca de Catanduva, e se divide igualmente em 2 Distritos: Tabapuã e Ibarra.

Pelo Decreto Estadual nº 9775, de 30-12-1938, o Município de Tabapuã adquiriu o Distrito de Novais do Município de Catanduva; perdeu o território do extinto Distrito de Ibarra para o novo Distrito de Catiguá, do Município de Catanduva.

A mesma Lei que extingue o Distrito de Ibarra cria o Distrito de Novais.

Em 1939-1943, o Município de Tabapuã é composto dos Distritos de Tabapuã e Novais - e pertence ao termo e comarca de Catanduva.

Em virtude do Decreto-lei Estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro territorial para vigorar em 1945-1948, o Município de Tabapuã ficou composto igualmente dos Distritos de Tabapuã e Novais - comarca de Catanduva.

Assim permanecendo nos quadros fixados pelas Leis Estaduais nos 233, de 24-12-1948 e 2456, de 30-12-1953 para vigorar, respectivamente, nos períodos 1949-1953 e 1954-1958. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960. Lei Estadual nº 7664, de 30 de dezembro de 1991, desmembra do Município de Tabapuã o Distrito de Novais. Em divisão territorial datada de 01-06-1995, o Município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-07-1997.

De frisar que o município de Tabapuã, atualmente, possui fórum, sendo assim Comarca.

2.1. LIMITES

Os municípios limites de Tabapuã são: Olímpia, Novais, Cajobi, Embaúba, Catanduva, Catiguá e Uchoa.

2.2. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS, DEMOGRÁFICAS E SOCIO-ECONÔMICAS

O município de Tabapuã localiza-se no Estado de São Paulo, na Microrregião Geográfica de Catanduva, que por sua vez insere-se na Mesorregião Geográfica de São José do Rio Preto, na porção do Estado geralmente designada apenas como Noroeste Paulista. O município de Tabapuã faz divisa com os municípios de Catiguá, Uchoa, Novais, Olímpia, Catanduva, Cajobi e Embaúba.

Os acessos ao município de Tabapuã se dão por meio da BR – 456, Rodovia Vicinal Jerônimo Inácio da Costa, pela Av. Calil Chame, Rodovia Vicinal Tab-Olímpia Antônio Ricardo de Toledo, UCH-410. De Catanduva (sede da microrregião) para o município em tela, conta-se aproximadamente 27 quilômetros, de São José do Rio Preto (sede da Mesorregião) são por volta de 50 quilômetros e da capital São Paulo consta 440 quilômetros.

O Município possui estrutura sócio-produtiva tradicional, com a economia voltada principalmente para o setor agropecuário e centralização do poder político.

Embora a produção agrícola seja à base do trabalho no campo, o município pauta sua economia ainda em atividades eminentemente urbanas. Destas, os destaques são para as indústrias moveleiras, transportadoras, madeireiras, comércio e outros setores.

Atualmente, constata-se baixa concentração populacional no meio rural porque a pecuária ocupa pouca mão-de-obra, assim como os tipos de cultivos agrícolas mecanizados que se desenvolveram no município: cana-de-açúcar, milho, dentre outros.

3. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA SAÚDE

Os Serviços de Atenção à Saúde do Município de Tabapuã são:

Hospital Maria Do Valle Pereira: Entidade Filantrópica - pertence a "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE TABAPUÃ", está sob Gestão Municipal. O município possui Convênio formalizado com a entidade para prestar serviços de Pronto Atendimento 24 horas para os munícipes. Realiza internações clínicas, cirúrgicas e pediátricas, consultas de especialidades, exames de bioquímica, eletrocardiogramas, e raios-X, também através do convênio com o município com os recursos da Média e Alta Complexidade.

Unidade Básica de Saúde "Joaquim Antônio Pereira": Oferece Atendimento à população do município de segunda-feira a sexta-feira com horário de atendimento das 7:00 às 19:00 horas, oferecendo todos os serviços de Atenção Básica e Epidemiologia (instalada nem sala na UBS), contando com 04 Equipes de Saúde da Família, pediatra, ginecologista/obstetra, assistente social, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, farmacêuticos, agentes administrativos, recepcionistas, telefonistas, atendentes de farmácia, faxineiras. São oferecidos os serviços de imunização, consultas clínicas, consultas pediátricas, consultas ginecológicas, consultas de pré-natal, procedimentos básicos de inalação, curativo, administração de medicamento, coleta de Papanicolau, coleta de sangue, coleta de teste do pezinho, imunização, realização de testes rápidos, aferição de pressão, teste eletrocardiograma e ultrassonografia. A Central de Regulação do município está instalada em uma sala da UBS, assim como a esterilização de material.

Unidade Básica de Saúde "Ernesto Ulian": Na UBS "Ernesto Ulian" estão instaladas a Equipe de Combate à Dengue composta por Coordenador do IEC, Coordenador de Campo e Agentes de Combate de Endemias; a Central de Ambulância composta por Assistentes Administrativos e motoristas. Oferece o diariamente atendimento de odontologia, mensalmente é oferecido o serviço de consultas especializadas em Urologia.

Centro de Reabilitação Integrado "Irineu Gandolfo": No CRI são oferecidos os serviços de Médica Complexidade como psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia através de equipe composta por 04 fisioterapeutas, 03 psicólogas, 02 fonoaudiólogas, 01 psicopedagoga, 01 assistente social e 01 psiquiatra.

Centro de Especialidade Odontológicas "Heloisa Soares Baldi": No CEO, estão instalados 03 Equipos Odontológicos onde são realizados os procedimentos especializados de odontologia e procedimentos de odontologia básica.

Vigilância Sanitária: Composta por 1 Coordenador da Vigilância Sanitária, 02 fiscais de vigilância sanitária e 1 atendente que executam os serviços de vigilância. Na sede da vigilância sanitária prestam serviços um bioquímico e um químico onde está instalado um laboratório para análises de água que são encaminhadas para o IAL de São José do Rio Preto.

Laboratório de Prótese: Está instalado em uma sala da sede da Vigilância Sanitária, onde um profissional (protético) executa a confecção das próteses.

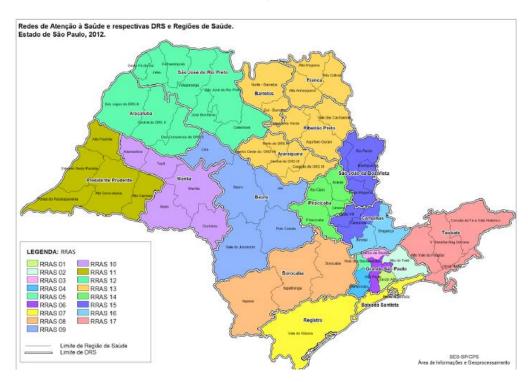
Secretaria Municipal da Saúde: Está instalado em uma sala na UBS "Joaquim Antônio Pereira".

SAMU: Está instalado nas dependências da Unidade Básica de Saúde.

A Unidade de Saúde é de fácil acesso à população, pois fica localizada no Centro da cidade onde facilita o atendimento, pois se necessário à equipe se desloca para realizar o atendimento aos idosos acamados ou pacientes internados nos domicílios. As gestantes, pessoas incapacitadas e idosas são transportadas até a Unidade por ambulância.

A Unidade Básica de Saúde faz acompanhamento de pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de menores, tratamento das patologias mais comuns, controle de diabetes e hipertensão, saúde da mulher, saúde da criança, saúde bucal, atenção ao idoso e vacinação.

MAPA COMPLETO DA ATENÇÃO A SAÚDE DAS DRS



MAPA ESPECIFICO DA DRS XV – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

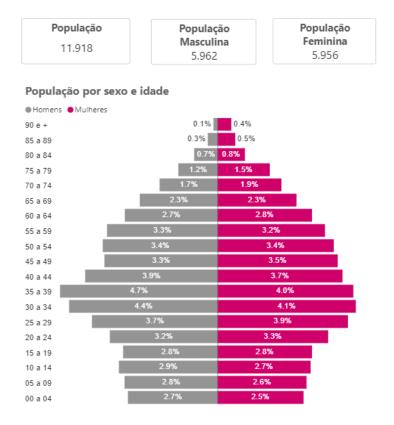


4. PERFIL DEMOGRÁFICO

Esse agora demostrado abaixo está nosso perfil demográfico especificado e atualizado.

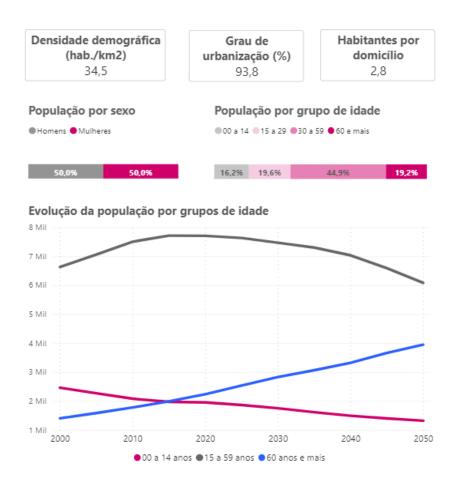
Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	316	302	618
05 a 09 anos	328	313	641
10 a 14 anos	348	327	675
15 a 19 anos	333	332	665
20 a 24 anos	380	389	769
25 a 29 anos	443	459	902
30 a 34 anos	524	487	1.011
35 a 39 anos	556	478	1.034
40 a 44 anos	467	440	907
45 a 49 anos	399	423	822
50 a 54 anos	405	409	814
55 a 59 anos	390	378	768
60 a 64 anos	327	332	659
65 a 69 anos	274	277	551
70 a 74 anos	204	224	428
75 anos e mais	268	386	654
Total da Seleção	5.962	5.956	11.918
Total Geral da População	5.962	5.956	11.918

Fonte: SEADE

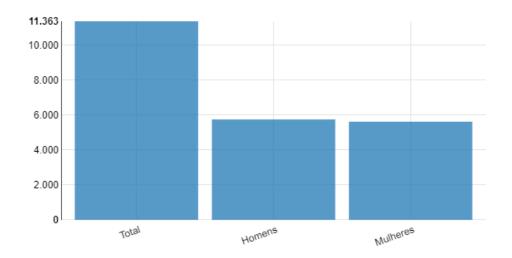


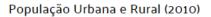
Observa-se o crescimento da população na faixa etária de 35 a 39 anos que se destaca do restante da população principalmente no sexo masculino. Isto

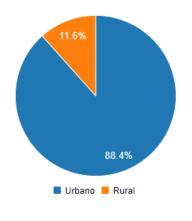
vem demonstrar o fato que o município enfrenta com o grande número de população flutuante que vem para o município em busca de trabalho na região.



4.1. POPULAÇÃO RESIDENTE

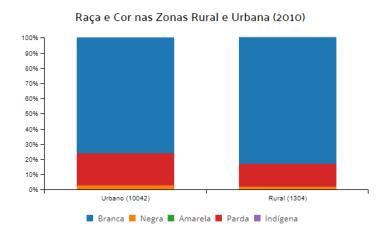






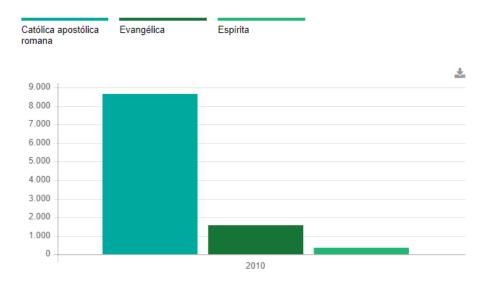
Fonte: Censo - IBGE/Rural - PNSR

Neste gráfico, podemos ver o percentual da população do município que vive em zonas consideradas urbanas e zonas consideradas rurais. No contexto do PNSR, a definição de zonas rurais e urbanas original do IBGE foi modificada de modo a expressar melhor a realidade em cada município.



Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% da população rural e outra representando 100% da população urbana. A cores de cada segmento da barra mostram o percentual de cada uma das classificações de raça/cor definidas pelo IBGE. A classificação é autodeclarada. O gráfico exibe a distribuição da população por raça e cor nas zonas consideradas urbanas e rurais.





Observamos que a maioria dos residentes de nosso município, vem da religião Católica, mais com grande número de aumento de evangélicos nesses últimos anos, mais bem demostrado que o cristianismo sempre esteve atuante em nossa comunidade.

5. CADASTRO DE UNIDADES DE SAÚDE.

As unidades básicas de saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do sistema único de saúde (SUS) o objetivo desses postos é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais.

A estratégia de saúde da família tem como propósito contribuir na organização do sistema único de saúde (sus) e na municipalização da integralidade e participação da comunidade apesar da ESF ter sido criada em 1994, na verdade, só entra condições de crescimento qualitativo e quantitativo, mais precisamente em 1998.

A estratégia saúde da família (ESF) é o modelo assistencial da atenção básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população.

Já sobre a nossa área hospitalar, segundo a organização mundial de saúde (OMS) o hospital é um organizador de caráter médico-social, que deve garantir assistência médica, tanto curativa como preventiva, para a população, além de ser um centro de medicina e pesquisa.

Nossas unidades cadastradas pelo Ministério da Saúde.

		399-9	
	124-4	Associação	
Tipo de Estabelecimento	Município	Privada	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	2	-	2
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	2	-	2
HOSPITAL GERAL	-	1	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1	-	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCIA	1	-	1
Total	7	1	8

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

6. SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Água é considerada potável quando o líquido não contém nenhuma substância que faça mal ao ser humano ou aos animais. Portanto, pode ser consumida livremente, sem o risco de doenças. Mas, infelizmente, esse recurso da natureza é limitado e não vai durar para sempre. Em alguns lugares

do mundo, muitas pessoas enfrentam dificuldades terríveis para poder ter acesso a um pouco de água limpa.

Mesmo o planeta sendo composto por 70% de água, sabemos que apenas 3% disso tudo é potável, o restante é salgada. Dentro desse pequeno valor de líquido doce, boa parte está nas geleiras ou nos rios, tragicamente, poluídos. Os benefícios da água para o ser humano são inúmeros. Cerca de 60% do corpo é formado de água. Esse líquido é fundamental para ajudar a dissolver substâncias e transportar oxigênio no nosso corpo.

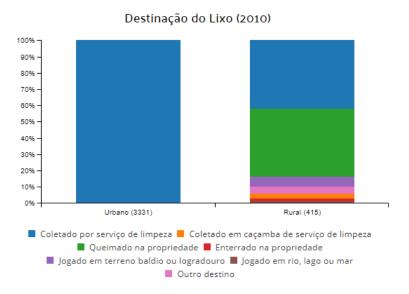
Além disso, ela regula a temperatura, elimina muitas coisas tóxicas pela urina e protege o organismo de várias formas.

E em nosso município realizamos todas as coletas pactuadas e as amostras são encaminhadas para analise, isso temos todos os cuidados específicos para melhor disponibilizar para nossa população.

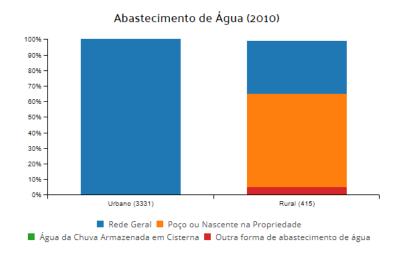
A importância do saneamento básico começa por sua influência na saúde, qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo. O contato com esgoto e o consumo de água sem tratamento estão ligadas à altas taxas de mortalidade infantil. A principal causa são doenças como parasitoses, diarreias, febre tifoide e leptospirose.

As cidades mais desenvolvidas do Brasil e do mundo dão prioridade ao saneamento. Infelizmente isso não é realidade para as localidades mais carentes. Normalmente essa mesma massa populacional também sofre com falta de moradia e renda adequadas.

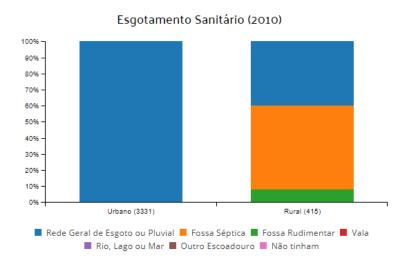
Da mesma forma, procuramos em nosso município priorizar o saneamento básico, para que toda nossa população da mais carente até a da alta classe, recebam o mesmo tratamento e atendimento.



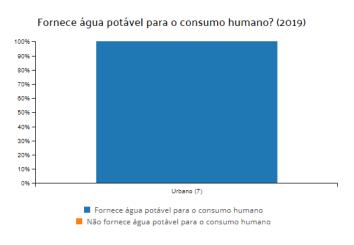
Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% dos domicílios rurais e outra representando 100% dos domicílios urbanos. O total de domicílios em cada zona está descrito abaixo da barra. A cores de cada segmento da barra mostram o percentual de cada uma das classificações de destinação de lixo definidas pelo IBGE. O gráfico exibe a distribuição das formas de destinação do lixo nas zonas consideradas urbanas e rurais.



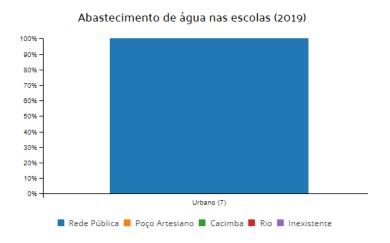
Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% dos domicílios rurais e outra representando 100% dos domicílios urbanos. O total de domicílios em cada zona está descrito abaixo da barra. A cores de cada segmento da barra mostram o percentual de cada uma das classificações de abastecimento de água definidas pelo IBGE. O gráfico exibe a distribuição das formas de abastecimento de água nas zonas consideradas urbanas e rurais.



Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% dos domicílios rurais e outra representando 100% dos domicílios urbanos. O total de domicílios em cada zona está descrito abaixo da barra. A cores de cada segmento da barra mostram o percentual de cada uma das classificações de esgotamento sanitário definidas pelo IBGE. O gráfico exibe a distribuição das formas de esgotamento sanitário nas zonas consideradas urbanas e rurais.



Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% das escolas rurais e outra representando 100% das escolas urbanas. O total de escolas em cada zona está descrito abaixo da barra. As cores de cada segmento da barra mostram o percentual de escolas que fornece água potável para os estudantes.



Este gráfico exibe duas barras coloridas, uma representando 100% das escolas rurais e outra representando 100% das escolas urbanas. O total de escolas em cada zona está descrito abaixo da barra. A cores de cada segmento da barra mostram o percentual de cada uma das classificações de abastecimento de água nas escolas definidas pelo Censo Escolar. O gráfico exibe a distribuição das formas de abastecimento nas escolas consideradas como urbanas e rurais.

rupo de Parâmetros	Número de Testes
ubstâncias Orgânicas	195
grotóxicos	351
ubstâncias Inorgânicas	182
arâmetros Organolépticos	260
rodutos Secundários de Desinfecção	39

O Índice de Qualidade das Águas (IQA) é o principal indicador qualitativo usado no país. Foi desenvolvido para avaliar a qualidade da água para o abastecimento público, após o tratamento convencional. A interpretação dos resultados da avaliação do IQA deve levar em consideração este uso da água. Por exemplo, um valor baixo de IQA indica a má qualidade da água para abastecimento, mas essa mesma água pode ser utilizada em usos menos exigentes, como a navegação ou geração de energia.

O IQA é calculado com base nos seguintes parâmetros: temperatura da água, pH, oxigênio dissolvido, resíduo total, demanda bioquímica de oxigênio, coliformes termotolerantes, nitrogênio total, fósforo total e turbidez.

7. LIXO.

O lixo residencial é coletado na semana em dias alternados em 100% das residências, acondicionados em sacos plásticos que são transportados em caminhão próprio para o aterro sanitário.

O lixo proveniente das Unidades de Saúde e Drogarias locais são coletados em embalagens especiais e recolhidos quinzenalmente por uma empresa contratada e especializada.

A Coleta Seletiva é a separação dos resíduos gerados por uma pessoa, uma residência, uma empresa. Ela é a fonte de renda de muitas pessoas, já que o direcionamento apropriado e correto de materiais recicláveis gera dinheiro. Pode contribuir, também, para os lucros de empresas.

8. RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 307 de 645 e 373 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1176 de 5570 e 1616 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 25.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 614 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5257 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Considerando as fontes de renda de todas as famílias, as transferências equivalem a 19,5%, e o rendimento não monetário, que são as aquisições que as famílias não precisaram pagar, representa 14,5%. O rendimento de trabalho foi a principal fonte, responsável por 57,5% do total recebido.

As diferenças regionais e em relação a situação de domicílio: as famílias em situação rural recebiam pouco mais da metade (52,3%) do valor recebido em áreas urbanas. Centro-Oeste (R\$6.772,86) e Sudeste (R\$6.391,29) foram a regiões com maiores rendimentos, enquanto Nordeste (R\$ 3.557,98) e Norte (R\$ 3.647,70) apresentaram os menores valores.

Em nosso município apresentamos os seguintes dados, demostrados nos gráficos abaixo.



Aqui estão demonstrados o rendimento médio e evolução dos rendimentos, dados também colocados pela saed.gov.br, e agora abaixo mostramos o rendimento médio segundo o seu grau de escolaridade, isso já nos mostra que conforme a capacidade de nossa população adquirir mais conhecimentos sua renda mensal aumenta.





9. RENDA PER-CAPTA.

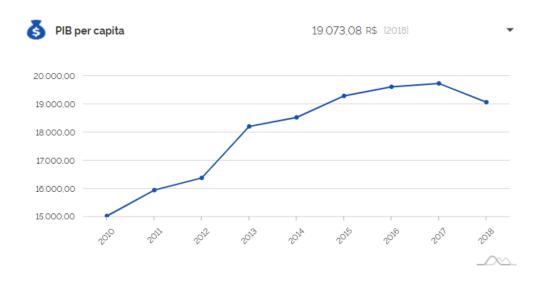
O termo é muito utilizado na área de economia e também de política, pois serve como medidor de desenvolvimento de um país. Renda per capita significa renda por cabeça – per capita é uma expressão do latim, que significa exatamente por cabeça. A renda per capita mede a renda de cada indivíduo dentro de uma determinada população, calculando uma

média geral desse valor. É possível, portanto, medir a sua renda com relação ao seu país, ao seu estado e à sua cidade.

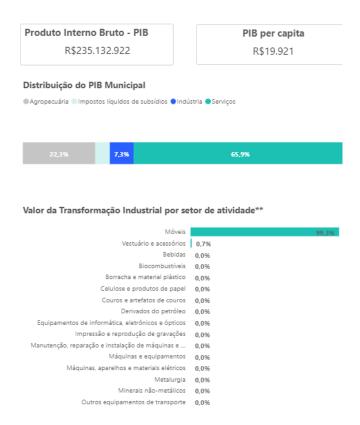
Para cálculo de renda per capita, precisamos primeiro destrinchar o significado de alguns termos da economia. O primeiro deles é o famoso PIB.

O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos num determinado período, que normalmente é de um ano. Com esse indicador, é possível observar se a economia interna está crescendo ou diminuindo, por exemplo. Para calcular o PIB brasileiro, é levado em consideração tudo o que é produzido dentro de país, quer de empresas propriamente brasileiras ou de multinacionais operando dentro do território brasileiro.

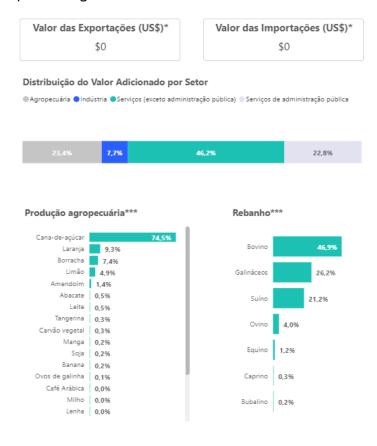
Abaixo iremos demostrar nossos dados municipais:



Dados colocados pelo IBGE até 2018, afirmados pelo gráfico colocado acima, sendo assim nosso PIB per capta, e abaixo colocamos de distribuição de PIB municipal de nossa comunidade.



E agora mostramos nossas produções colocando especificamente cada um dos valores em porcentagem.



10.LAZER.

As atividades de lazer são formas de divertimento, descanso ou desenvolvimento que podem trazer inúmeros benefícios, não só para sua saúde física, como para sua saúde mental e psicológica, que são tão importantes quanto a saúde física. Dentre elas em nosso município podemos destacar:

- Aumenta a qualidade de vida. Imagine passar anos consecutivos da sua vida trabalhando e curtindo somente os finais de semana.
- Ajuda a fugir da rotina.
- Traz novas experiências.
- Desenvolve novos interesses e habilidades.
- Aumenta a expectativa de vida.
- Estafa.
- Estresse.
- Transtornos psicológicos.

No que se refere a lazer o nosso município possui uma praça muito bem cuidada, interligada a Paróquia Nossa Senhora da Aparecida. Festividades anuais como: Rodeio, Quermesse da Padroeira e outras festividades promovidas pela prefeitura municipal.

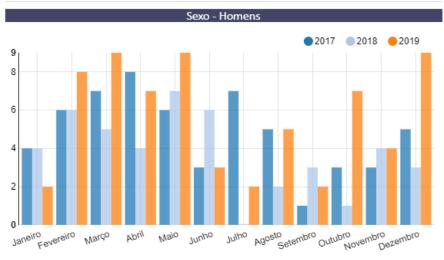
11. TAXA E GRÁFICOS DE NASCIDOS VIVOS.

O cálculo é realizado com base na relação entre o número de nascidos vivos em um ano e o número de habitantes do local. O resultado é expresso em porcentagem. Por exemplo, se em um determinado lugar o nasceram 1200 crianças e a população total é de 1.000.000 de habitantes, a taxa de natalidade será de 1,2%.

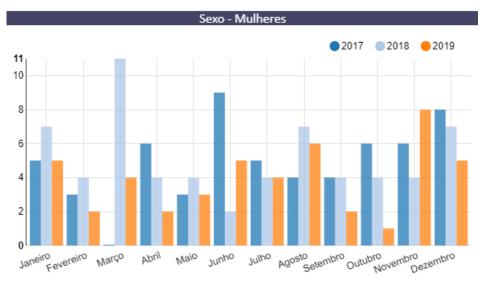
A pesquisa Estatísticas de Registro Civil, divulgada hoje (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que 2.888.218 pessoas foram registradas no país em 2019.

No mundo o número de nascimentos caiu de 2,77 milhões de bebês em 2019 para 2,6 milhões em 2020 e o número de óbitos subiu de 1,26 milhão para 1,45 milhão no mesmo período

Com esses gráficos iremos detalhar, a quantidade de nascidos vivos e ocorrência mensal, isso já detalhados desde 2017 até 2019 especificados em cada ano.

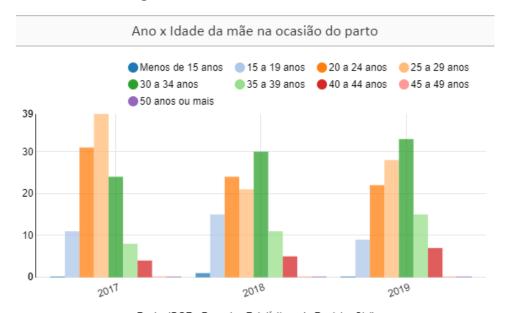


Fonte: IBGE - Pesquisa Estatísticas do Registro Civil



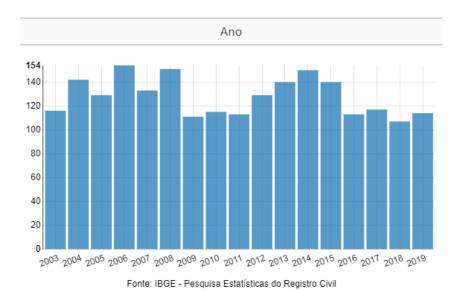
Fonte: IBGE - Pesquisa Estatísticas do Registro Civil

E agora para deixar bem mais demonstrados iremos detalhar os nascidos vivos de acordo com especificação de cada idade das mães, procuramos colocar nos gráficos desde 2017 até 2019.



Fonte: IBGE - Pesquisa Estatísticas do Registro Civil

E agora por último colocamos evolução dos nascidos vivos de 2003 até 2019 especificando anualmente.



12.TAXA ANUAL DE INTERNAÇÃO, CAUSAS E DOENÇAS.

O Sistema de Serviços Hospitalares no Brasil apresentou taxa de hospitalização de 5,6%, sendo 5,0% SUS e 1,6% não SUS, diferenciando-se segundo Unidade da Federação de ocorrência.

As doenças do aparelho circulatório e respiratório foram as principais causas de hospitalização e óbito entre os idosos, destacando-se o significativo aumento da pneumonia como causa de morbimortalidade. Palavras-chave: Indicadores de morbimortalidade; Idoso; Sistema Único de Saúde.

Nas faixas etárias de menores de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos, as três principais causas de internação foram gastroenterites infecciosas e complicações, asma e pneumonias bacterianas, e, nas faixas de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos, gastroenterites infecciosas e complicações, infecção no rim e trato urinário e asma.

Aqui especificamos e demostramos em tabela as causas das internações anual em relatório atualizado.

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	_	-	-	1	-	1	5	15	24	18	26	20	110
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	1	23	4	9	17	22	16	11	103
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	2	1	5	9	6	19	7	14	20	15	99
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	1	1	1	7	5	8	4	24	12	22	90
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	1	1	-	4	3	11	7	18	16	13	75
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	2	1	3	2	13	12	9	10	6	9	7	74
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	3	2	2	8	4	6	10	16	6	8	66
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	15	32	8	3	-	-	-	-	58
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	2	1	1	ı	2	4	11	8	2	31
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	1	3	7	6	8	-	1	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	1	5	5	6	-	-	1	18
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	-	-	1	1	6	2	-	3	2	16
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-	-	-	-	1	2	3	1	5	13
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	-	-	1	2	4	2	1	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	2	-	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	4
Total Morbidade Hospitalar o	21	8	9	11	27	102	60	106	103	146	121	110	824

Morbidade Hospitalar do SUS - Município: 355260 Tabapuã Período:2020

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Conforme demonstrado na tabela acima, as internações que aparecem com mais frequência no município são: do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho geniturinário. Tais doenças merecem um olhar mais atencioso e desenvolver ações de fortalecimento da Atenção Básica. Para a melhora das doenças do aparelho circulatório, a proposta de modificar hábitos e estilos de vida, aumentar o nível de informação da população sobre os fatores de riscos para doenças do aparelho circulatório, estruturar os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado e reorganizar o processo de trabalho. Para reduzir as internações por neoplasias, garantir a oferta de exames para um melhor acompanhamento evitando o agravamento da saúde e também aumentar a busca ativa através de exames preventivos. Quanto às internações por doenças do aparelho geniturinário é preciso ainda, estimular os profissionais a desenvolver atividades de educação e planejamento das atividades de saúde, em especial, as ações de promoção e prevenção, incentivando a população a deixarem os maus hábitos de saúde como: beber pouca água, segurar o xixi, fumar, excesso de sódio e proteína dentre outros.

13. TAXA ANUAL DE MORTALIDADE, CAUSAS E DOENÇA.

Taxa de mortalidade: 6,7 mortes/1.000 habitantes (2018 est.) Definição: Esta entrada fornece o número anual médio de mortes durante um ano por 1.000 habitantes no meio do ano; também conhecido como taxa bruta de mortalidade.

Aqui especificamos e demostramos em tabela as causas das mortalidades anual em relatório atualizado, sendo maioria de causas Externas e Neoplásicas.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	28	33	29	113
X. Doenças do aparelho respiratório	13	21	14	15	63
II. Neoplasias (tumores)	14	21	12	13	60
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	9	13	9	43
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	12	7	6	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	5	4	8	29
VI. Doenças do sistema nervoso	7	6	6	8	27
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	6	2	1	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	5	2	3	11
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	-	3	2	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	3	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	4	1	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	-	2
Total	101	115	104	98	418

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

As causas de mortalidades que mais acometem a população do município envolvem as mesmas ações das causas de morbidade, diferindo apenas na questão das causas por doenças do aparelho respiratório que merece o desenvolvimento de trabalho educativo para evitar tais doenças.

14.EDUCAÇÃO.

Desde 2008 o ensino fundamental é dividido em dois grupos: anos iniciais ou ensino fundamental I, e anos finais ou ensino fundamental II. Com duração total de 9 anos e carga-horária mínima de 800 horas anuais (distribuídas em pelo menos 200 dias letivos efetivos), ele é a etapa seguinte à educação infantil, e envolve o desenvolvimento de crianças e pré-adolescentes.

Uma das principais dúvidas sobre esta etapa da formação básica é: ensino fundamental I é até que série? Ele compreende do 1º ao 5º ano, e é regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, que

organiza a educação brasileira de acordo com os princípios de nossa Constituição.

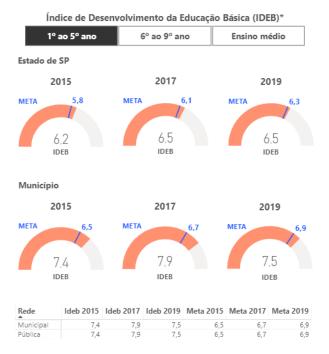
Ao contrário do ensino fundamental que tem duração total de nove anos, o ensino médio dura apenas três. As suas séries são chamadas de 1º ano, 2º ano e 3º ano, e contam com várias disciplinas voltadas para a preparação do estudante para processos seletivos, como os vestibulares, por exemplo. No último ano esta característica se intensifica, com algumas escolas (principalmente as particulares) unindo 3º ano e pré-vestibular.

Em nosso município contamos com 4 Creches, 3 escolas Municipais e 1 escola Estadual sendo elas listadas abaixo:

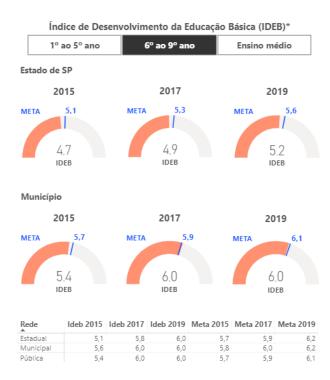
- EMEI CESIRA BARATELLA TOLEDO;
- EMEI JANDYRA IANEZ DA CRUZ;
- EMEI PROFA IZILDA DO CARMO CALSEVERINI DE OLIVEIRA;
- EMEI JOANNA UHL COSTA;
- EMEF PROF JOAO BAPTISTA SPINOLA DE MELLO;
- EMEF JOAO TELHO MONSENHOR;
- EMEF PROFA ZILDA SOARES BALDI;
- ESCOLA ESTADUAL CAPITÃO HORACIO ANTONIO DO NASCIMENTO

Segundo o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) de 6,3%, iremos especificar por faixa etária anual nossa educação municipal do 1º ano até o Ensino Fundamental.

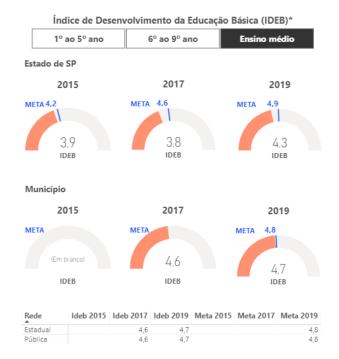
a) Gráfico Anual do 1º ao 5º Ano.



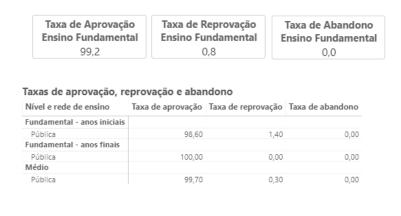
b) Gráfico Anual 6º até 9º Ano.

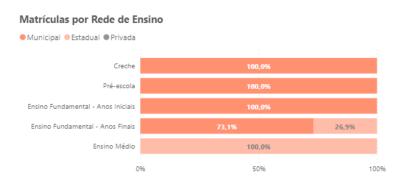


c) Gráfico do Ensino Médio.



d) E Agora Gráfico Completo de Aprovação Municipal.





Esses são nossos gráficos de educação municipal, onde demostramos os dados em percentual.

15. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção.

Os componentes são: a vigilância e controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

São características comuns a todas as vigilâncias: A) intervenção sobre problemas de saúde (danos, riscos e/ou determinantes); ênfase em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos; operacionalização do conceito de risco.

A Vigilância em Saúde possui a sua estrutura na Coordenadoria Municipal de Saúde compreendendo os setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, a equipe responsável é definida por portaria e sua composição abrange profissionais das duas áreas de atuação.

16. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

A Vigilância Sanitária, enquanto ação de saúde de natureza preventiva atua sobre uma diversidade de objetos que estão direta ou indiretamente relacionados com a saúde individual e coletiva, com o intuito de realizar ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas

sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Deste modo, as ações de VISA passam por todas as práticas sanitárias, exercendo uma função mediadora entre os interesses da saúde e da economia, fazendo valer o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular, contribuindo, assim, para a proteção e promoção da saúde da coletividade.

A atuação da Vigilância Sanitária precisa estabelecer-se a partir da priorização das necessidades de saúde socialmente determinadas, considerando também as demandas do segmento produtivo.

A análise da situação de saúde na perspectiva da VISA deve levar em conta as especificidades locais, o estado de saúde da população, o sistema de serviços de saúde e o potencial de risco inerente aos objetos da vigilância.

Faz parte do organograma da Secretaria Municipal de Saúde sendo que está devidamente inserida no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, sob o nº641.8406.

O corpo técnico da Vigilância Sanitária (VISA) é composto por 01 (um) agente sanitário e 01 (um) coordenador da vigilância sanitária.

Desenvolvem atividades de controle sanitário dos produtos, serviços e locais sob a regulação e a intervenção da Vigilância Sanitária.

A Vigilância Sanitária Municipal encontra-se em sede alugada e seu horário de funcionamento é das 07h00min às 16h00min h.

Os instrumentos e equipamentos disponíveis para a VISA são: 01 (uma) viatura oficial de uso exclusivo, 01 (um) telefone com linha exclusiva, internet, 03 (três) computadores, com impressoras, equipamentos de proteção individual (bota, luva, avental, colete, boné), material para colheita de amostra, kit para coleta de água, termômetro, máquina fotográfica, caixa térmica, phmetro. Possui e utiliza impressos de acordo com a legislação vigente. Todos os equipamentos, materiais, impressos, veículo e local, são exclusivos da Vigilância Sanitária Municipal.

A Vigilância Sanitária municipal vem desenvolvendo ações relacionadas ao controle do risco sanitário nos seguintes estabelecimentos:

Estabelecimentos que comercializam alimentos (bar, lanchonete, restaurante, cantina, depósito de bebida, padaria, fabricação de alimentos e pratos prontos, sorveteria, trailer, mercearia, supermercado, açougue, hortifrúti, lojas de conveniência, etc.); salões de beleza e similares; creches; asilos; hotel; consultórios odontológicos, academias, drogarias, farmácia de manipulação, óticas, serviço de tatuagem e colocação de piercing; consultórios médicos, fisioterapia, psicólogo, nutricionista; serviços de saúde que não desenvolvem procedimentos de natureza invasiva; controle de serviços de RX (médico e odontológico); coleta de resíduos perigosos, hospital.

São priorizados em inspeção de rotina os estabelecimentos que são relacionados e comercializam alimentos.

Na área de meio ambiente, o município vem desenvolvendo ações de monitoramento da qualidade de água através dos programas Vigiágua e SISAGUA.

No programa SISSOLO, o VISA realiza inspeções contaminadas determinada pela CETESB.

O município, através da vigilância sanitária executa ações de vigilância em saúde do trabalhador através de investigação de acidentes de trabalho quando são encaminhados à VISA.

Também desenvolve ações em relação as Leis anti fumo, proibição de álcool para menores de 18 anos e proibição de amianto.

O atendimento de denúncias e de reclamações também são demandas priorizadas pela Vigilância Sanitária municipal, a partir recebimento da denuncia, realizado diretamente no setor pela população, por agentes comunitários, agentes de controle de vetores, ou de qualquer setor publico. Após avaliação, a demanda é distribuída a equipe para que sejam realizadas diligências no local denunciado e verificada a procedência das mesmas. A maior demanda é em relação a lixo em terrenos baldios e residências.

Realiza ações de dengue, onde é feita a verificação em todas as suas inspeções se há situação de risco referente à dengue; quando é detectado qualquer problema, de imediato é encaminhada a equipe de controle de vetores até o local.

Portanto, para a priorização do desenvolvimento das atividades de Vigilância Sanitária no município foram considerados todos os aspectos já expostos: desde a infraestrutura, organização e gestão da VISA, assim como os problemas relacionados ao potencial de risco associado aos objetos de atuação da vigilância sanitária; e, a avaliação do alcance de metas da PAVISA.

17. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

O controle de endemias é realizado através dos 07 (sete) agentes controle de vetores que realiza o combate a arboviroses, que são doenças causadas pelo

arbovirus que incluem dengue. zika vírus ,febre chikungunyae febre amarela, realizam a prevenção através de visitas quinzenais em pontos estratégicos, imóveis especiais, visita mensais em residências e arrastões.

A SUCEN se encontra instalada em prédio alugado e possui, além dos agentes, 01 (um) Coordenador de Campo de Combate a Endemias e 01 (uma) Coordenadora IEC (Informação, Educação e Controle).

É de competência de a Vigilância Epidemiológica fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis das unidades de saúde para decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos, sendo responsável também pela investigação e notificação.

A equipe de Vigilância Epidemiológica é voltada a eliminar, diminuir, controlar ou prevenir doenças, agravos e riscos à saúde.

A Vigilância Epidemiológica do Município se encontra instalada na UBS de Tabapuã possui como responsável uma Enfermeira que coordena os seguintes sistemas de informações:

SISPRENATAL: Programa voltado para qualificação e humanização do parto, realizando controle semanal e mensal através dos pós consulta realizada pela enfermeira onde é feito o cadastramento e acompanhamento informático das consultas, exames, vacinas e NIS das gestantes de acordo com o PROTOCOLO DE GESTANTE DO MINISTERIO DA SAÚDE, assegurando assim qualidade do atendimento, e segurança para gestante e o bebe na hora do parto no Hospital de Referência – Hospital Maternidade Padre Albino.

SISVAN: Sistema de informação de vigilância alimentar utilizado para o acompanhamento informatizado dos dados antropométricos de toda a população.

CARTÃO SUS: Cadastro de usuários do SUS no município, este sistema está implantado na recepção da Unidade Básica do município.

BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE: Acompanhamento informatizado dos cadastrados no programa Bolsa Família realizado na UBS.

HIPERDIA: O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do SUS.

SINAN: Sistema de informação de notificação compulsória que é alimentado através da notificação e investigação de casos de doenças e agravos, que constam na lista nacional de agravos de notificação compulsória.

SIM: Sistema de informação de mortalidade realizado através da coleta de dados da declaração de óbito.

SINASC: Sistema de Informação de nascido-vivos realizado através da coleta de dados da declaração de nascido-vivos.

CONTROLE DAS ARBOVIROSES: É realizado o controle através de informações, supervisão de campo, orientações à população para eliminação dos vetores que transmitem doenças.

A Vigilância Epidemiológica, possui 01 (um) carro que é utilizado pela equipe para a prevenção e controle de endemias.

18. INDICADORES DE PACTUAÇÃO DE SAÚDE.

Para a finalidade deste compêndio, os indicadores de saúde são definidos como medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho de um sistema de saúde.

As principais modalidades de indicadores de saúde são: Mortalidade / sobrevivência • Morbidade / gravidade / incapacidade • Nutrição / crescimento e desenvolvimento • Aspectos demográficos • Condições socioeconômicas • Saúde ambiental • Serviços de saúde.

19. ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA.

O município de Tabapuã tem como atendimentos de média e alta complexidade (Ambulatórios Especializados e Hospital).

Através da Programação Pactuada e Integrada, é disponibilizado pelo Estado, cotas para a realização de consultas médicas, exames especializados e Internações para a população do município nestas referências. O Órgão regulador é o Colegiado de Gestão Regional que é composto pelos municípios da microrregião.

As consultas em especialidades são agendadas no município de referência e comunicados das consultas pela Unidade Municipal; Nos casos que necessitam maior agilidade o agendamento é feito por telefone.

Os agendamentos de consultas e exames especializados são realizados através de sistemas de agendamentos para unidades realizadoras. O sistema de

agendamento on-line proporciona agilidade no atendimento e melhora na resolubilidade.

As decisões são baseadas em necessidades e prioridades detectadas. São decisões do Secretário de Saúde em conjunto com outros técnicos da Unidade e em concordância com o Poder Executivo na pessoa do Senhor Prefeito Municipal, com pareceres dos membros do Conselho Municipal de Saúde.

20. ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

O município mantém Convênio com a Associação Beneficente de Tabapuã, mantenedora do Hospital Maria do Valle Pereira para a realização do atendimento de urgência, onde é oferecido plantão de clínica médica com suporte básico em funcionamento 24 horas no pronto atendimento. Caso não seja suficiente o suporte básico, os casos de média e alta complexidade são encaminhados para a referência.

O HOSPITAL MARIA DO VALLE PREREIRA, de pequeno porte, realiza o atendimento de Urgência e Emergência básica, sendo ele o único hospital do município. Nele são realizadas as internações de média complexidade e o atendimento de urgência do município bem como outros procedimentos pactuados através do Convênio. Devido a pandemia da Covid 19, foi criado leitos para dar suporte à pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave até liberação de vaga para a referência através do Sistema CROSS.

O município tem como referência Hospital de Base, Hospital Padre Albino, Hospital Emílio Carlos, AME Catanduva, AME de São Jose Do Rio Preto (apenas algumas especialidades) e, ICA São José do Rio Preto (oncologia), Centro Oftalmológico de Catanduva (exames), onde após a avaliação do médico regulador, são encaminhadas através de agendamento, as consultas

ambulatoriais para especialidades, bem como exames de média e alta complexidade, mantendo a ordem cronológica dos pedidos médicos, como também são avaliadas as prioridades.

A referência das urgências obstétricas é o Hospital Padre Albino de Catanduva, para onde são encaminhadas quando necessário, assim como o prénatal de alto risco é encaminhado para o Hospital Emílio Carlos em Catanduva.

As urgências e emergências são transportadas dentro do município através do SAMU onde os pacientes são atendidos primeiramente no Pronto Atendimento localizado no Hospital Maria do Valle Pereira e, após a avaliação médica e estabilização do paciente, se necessário, é realizado o encaminhamento ao hospital referência, (Hospital Padre Albino – Catanduva) através do Sistema CROSS.

21. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Medicamentos básicos são distribuídos pela Farmácia Municipal, localizada na Unidade Básica de Saúde. Recebemos medicamentos da FURP (Fundação do Remédio Popular) a cada 03 (três) meses, através do programa DOSE CERTA e, estão incluídos medicamentos da saúde da mulher, saúde mental, hipertensos, diabéticos e atenção básica. Vale ressaltar que o município também entra com uma contrapartida e recurso próprio para conseguir suprir toda demanda da população.

É realizada contagem do estoque de medicamentos mensalmente, e informado o consumo através do FARMANET, e fechado a cada três meses para reposição.

Com relação a medicamentos de Alto Custo, o município mantém parceria com a Farmácia do AME de São José do Rio Preto, sendo responsável pela retirada do mesmo, assim, os munícipes vêm até a Farmácia localizada na Unidade Básica de Saúde, onde apresenta a solicitação médica, acompanhada dos exames que comprovem a existência da patologia, termo de consentimento e juntam procuração, e posteriormente esta farmácia fica responsável por buscar e entregar o medicamento ao munícipe, evitando, assim, que ele se desloque até a referência.

O setor de farmácia conta hoje com 03 (três) farmacêuticos e duas atendentes de farmácia, que são responsáveis pela dispensação; já os farmacêuticos pela compra dos medicamentos, controle de entrada e saída dos mesmos, atenção farmacêutica entre outros.

Este serviço também é responsável pelo abastecimento de material e medicações da Unidade Básica de Saúde.

Toda medicação só é dispensada pela farmácia através da apresentação de receita médica.

No caso de medicações não existentes na Farmácia Municipal e na Farmácia do Alto Custo em São José do Rio Preto, o cliente é encaminhado ao Serviço Social, onde é analisada a situação do mesmo.

De frisar, que a farmácia é totalmente informatizada, com rigoroso controle de entrada e saída de medicamentos.

22. PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO.

"Existem maneiras simples e eficientes para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer ginecológico — ir ao ginecologista anualmente, fazer

regularmente o papanicolaou e informar-se sobre a vacina do HPV", alerta a

oncologista Angélica Nogueira, presidente do Grupo Brasileiro de Tumores

Ginecológicos (EVA/GBTG

Câncer ginecológico: silencioso e grave

1. Dor pélvica ou pressão abaixo do umbigo.

2. Inchaço abdominal e flatulência.

3. Dores intensas e persistentes na parte inferior das costas.

4. Sangramento vaginal anormal.

5. Febre, com duração superior a 7 dias.

6. Dores de estômago ou alterações intestinais.

Com a vacinação contra o HPV antes do início da vida sexual e fazendo

o exame preventivo (de Papanicolaou ou citopatológico), que pode detectar as

lesões precursoras. Quando essas alterações que antecedem o câncer são

identificadas e tratadas é possível prevenir a doença em 100% dos casos.

Na eventualidade de exames com alterações citológicas, estas

pacientes são encaminhadas ao Serviço de referência com posterior investigação

mais detalhada, tratamento e seguimento até a alta.

As ações de prevenção de Câncer de mama incluem atividade educativa

para o autoexame de mama e a realização da palpação pelo profissional médico

ou enfermeiro.

As ações de prevenção de Câncer de Próstata incluem atividade educativa

de incentivo a exames específicos e regularidade de consultas.

50

23. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL.

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

A primeira, como já indicamos, deve ser realizada logo a gravidez seja descoberta. O mais comum é que elas sejam realizadas mensalmente até a 28ª semana de gestação e, a partir disso, quinzenalmente até a 36°. Ao entrar na última fase, quando se inicia a 37ª semana, o ideal é visitar o consultório médico semanalmente.

Primeiros exames:

- Tipagem sanguínea e fator Rh;
- Teste de Coombs indireto nas pacientes Rh negativo;
- · Hemograma;
- Urina tipo I;
- Urocultura e antibiograma;
- Glicemia de jejum;
- Exame parasitológico de fezes;

A avaliação do médico obstetra, na qual são observados o desenvolvimento do feto e a saúde da mãe. Esse acompanhamento envolve o diagnóstico de eventuais enfermidades e a orientação correta à gestante. São registradas informações importantes para a saúde do bebê e da gestante.

A Unidade Básica de Saúde tem por meta cadastrar e atender todas as gestantes do município fornece exames laboratoriais como também de imagens, vacinação, acompanhamento do puerpério, fornecimento de medicações,

ofertando além da garantia do acesso a qualidade nos serviços; São realizadas palestras com profissionais da área (ginecologista, nutricionista, pediatra, fisioterapeutas, dentistas, enfermeiras, fonoaudióloga e psicólogas), além das gestantes participarem de aulas de artesanato e confeccionarem o enxoval do bebê (Parceria dos Setores Saúde / Assistência Social).

Apesar dos esforços do Departamento de Saúde, permanecem muitos problemas na Assistência Hospitalar à gestante e acompanhamento do parto tanto no acolhimento quanto na resolutividade e qualidade no atendimento. Um dos maiores problemas detectados é o alto índice de partos cesáreas, pois as gestantes fazem o Pré Natal na Unidade Básica de Saúde e na hora do parto optam pelo médico particular onde são realizados os partos cesáreas.

24. PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE.

As ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança pressupõem o compromisso de prover qualidade de vida para que a criança possa crescer e desenvolver todo o seu potencial.

Programa de Atendimento às Crianças portadoras de Doenças Agudas e Crônicas; Projeto Movimento (Obesidade Infantil); Programa de Vigilância de Óbitos Fetais, Infantis e na Infância.

A linha de cuidado da saúde do adolescente tem como eixo estruturante o pleno crescimento e desenvolvimento do adolescente, contemplando aspectos de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e recuperação dos agravos à saúde.

A adolescência, fase de transformações biopsicossociais, requer da Atenção Primária à Saúde (APS) um modelo de cuidado à saúde abrangente,

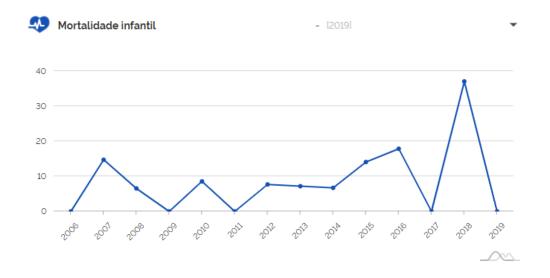
integral e promotor da saúde e da autonomia, aspectos abordados nesta revisão. Objetivou-se sistematizar experiências de cuidado ao adolescente pela APS.

A Unidade Básica de Saúde faz acompanhamento pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de menores de cinco anos, assistência a crianças de todas as idades, fornece exames laboratoriais e de imagens, realiza exame do pezinho, faz acompanhamento de recém-nascidos com baixo peso, incentiva e promove o aleitamento materno, previne e combate às carências nutricionais, efetua o esquema vacinal básico em todas as crianças inclusive busca de faltosos no que se refere à imunização, realiza as campanhas nacionais de imunização, alimenta e acompanha os sistemas de informações, realiza a referência para exames laboratoriais.

Desenvolvimento de trabalhos nas Unidades de Saúde, tais como:

- Atividades Educativas com as Gestantes;
- Incentivo ao aleitamento materno;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança;
- Alimentação dos dados através do Sistema SISVAN;
- Capacitação de profissionais sobre Doenças Sexualmente
 Transmissíveis DST's, e incentivo ao uso de preservativos.

Abaixo iremos demonstrar alguns dos gráficos referente ao nosso município:



25. SAÚDE DO IDOSO.

A Política Estadual de Saúde do Idoso tem por objetivo garantir a Atenção Integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais, promovendo a manutenção da capacidade funcional e da autonomia, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

Prevenção e cuidados à osteoporose e quedas (Portaria 3.212 de 2007); Ampliação do acesso à consulta no Programa Olhar Brasil; Fomento à pesquisa na área de envelhecimento e saúde da pessoa idosa; Implementação do Programa de Internação Domiciliar (Portaria GM nº 2.529 de 19/10/06);

A finalidade primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Implementa a política de saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes de âmbito nacional; palestras com orientação a terceira idade com equipe multiprofissionais e parceria com outras coordenadorias, distribuição

gratuita de próteses dentarias, cadeiras de rodas e banho, muletas, andadores e cama hospitalares se necessário.

Em parceria com a Assistência Social são desenvolvidos programas para os idosos como: Ginásticas, Caminhadas, Aulas de Artesanato.

26.SAÚDE BUCAL.

A realização das ações de saúde bucal pelas Equipes de Saúde Bucal (Atenção Básica e CEO) visa integrar a prática dos profissionais da equipe. A aproximação com o usuário traz a chance de se construir com ele, a autonomia possível para o enfrentamento de seus problemas.

As ações de Saúde Bucal são ações permanentes, executadas, pelas Equipes de Saúde Bucal do Município, sempre em contato com a Equipe Multidisciplinar, portanto, agindo em conjunto buscando a organização do fluxo assistencial e o bem estar do usuário, como um todo, visando assistência e acesso integral.

O serviço odontológico de Tabapuã consta com uma Central Odontológica, com 05 (cinco) dentistas no Atendimento Especializado (CEO tipo I), 2 UBS, que também realiza Atenção Básica, contamos com (4) dentistas.

São realizadas ações assistenciais relacionadas às enfermidades mais comuns (doença periodontal, cárie radicular, câncer bucal, cirurgia oral, endodontia, entre outras).

SAÚDE DA CRIANÇA: Todas as crianças de 0 – 3 anos serão atendidas na clínica odontológica, através do "Programa BEBÊ CLÍNICA".

Os Bebês serão encaminhados pela Pediatra, pelos Agentes Comunitários de Saúde e as futuras mães serão orientadas nos grupos de gestante para fazerem parte desse programa.

SAÚDE DO ESCOLAR: É realizada a entrega de escovas dentais no início de cada semestre, visando à escovação supervisionada diária e será realizado bochecho com o flúor quando necessário.

São realizados os exames epidemiológicos frequentes por um dentista em todos os alunos da rede pública municipal, para identificação dos grupos de risco e encaminhamento dos mesmos para o atendimento odontológico do município, de acordo com a prioridade e da necessidade acumulada.

Realização de atividades educativas frentes e dando ênfase na semana da Saúde Bucal, promovendo um evento maior, para que haja cada vez mais a conscientização e a valorização da Saúde Bucal.

SAÚDE DO ADOLESCENTE: Realizado o exame epidemiológico a cada ano e encaminhamos para as equipes que realizam a atenção básica de acordo com a necessidade de ações tanto preventivas como curativas.

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO: São realizadas ações preventivas, curativas e reabilitação oral.

Para que se faça a reabilitação oral, serão confeccionadas próteses totais e parciais, de acordo com a necessidade de cada usuário, uma vez que o município faz parte do Programa Brasil Sorridente, através do Laboratório Regional de Prótese Dentária.

São realizadas ações assistenciais relacionadas às enfermidades mais comuns (doença periodontal, cárie radicular, câncer bucal).

A equipe Saúde Bucal da atenção básica, participa da Campanha de Vacinação Antigripal, para que se faça uma avaliação da Saúde Bucal, do público alvo e prevenção do Câncer Bucal; também participam dos grupos de diabéticos e hipertensos, onde são passadas noções de higienização oral, noções do quanto

é importante a manutenção dos dentes, e do quanto é necessário o tratamento preventivo e curativo para as pessoas portadoras desta comorbidades.

SAÚDE DA GESTANTE: As equipes de Saúde Bucal participam das reuniões do Grupo de Gestantes, onde são passadas noções de Higiene oral e a importância da manutenção, durante o período de gestação. Também são realizadas ações educativas de estímulo ao aleitamento materno, e dos cuidados que se deve ter com a Saúde Bucal do Bebê, mesmo antes da erupção dentária. (aguardando atualização dos responsáveis)

SAÚDE DOS ACAMADOS: Através dos Agentes Comunitários de Saúde, a equipe de Saúde Bucal realiza visitas domiciliares aos acamados durante todo o ano, onde são efetuados todos os procedimentos odontológicos necessários.

Os cuidadores são orientados, para a realização de um bom asseio e para comunicarem os agentes comunitários no caso de alguma alteração no quadro clínico do assistido.

SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL: É disponibilizado para todos os munícipes atendimentos pelas equipes de Saúde Bucal, sendo realizados procedimentos preventivos e curativos.

Os pacientes com qualquer deficiência neurológica, ou odontológicos, são encaminhados para o AME.

27. SAÚDE DO TRABALHADOR.

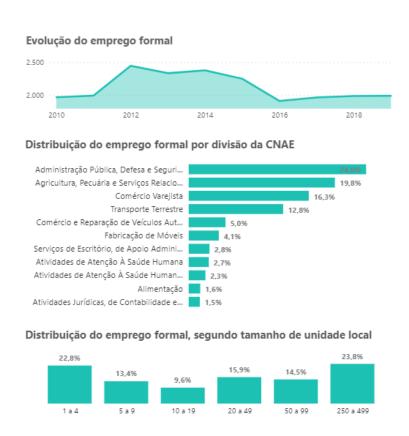
A saúde dos trabalhadores, apresenta um grande impacto na motivação e nos lucros para a empresa. Portanto, são comprovados por estudos que o desempenho do empregado aumenta muito, devido aos aspectos de melhorias

em relação a saúde. As vantagens de manter seus empregados comprometidos são diversas.

A intenção é minimizar ou até mesmo extinguir qualquer risco de acidente ou desenvolvimento de doenças que possam ocorrer dentro de uma organização. Com isso, é possível não só cuidar dos colaboradores, mas também minimizar significativamente os prejuízos financeiros e potencializar os resultados da corporação.

Estão ocorrendo estudos para a implantação, com relação às políticas municipais para saúde do trabalhador, não foi realizada nenhuma ação especifica, apenas os já realizados rotineiramente na Unidade Básica de Saúde.

Abaixo iremos mostrar em nosso município a evolução de empregos atualizada, segue tabela.



28. FISIOTERAPIA.

Através de técnicas de mobilizações e manipulações que o fisioterapeuta promove o alívio de dores, corrigi disfunções posturais, restabelece o equilíbrio e a força muscular, além da redução das outras desordens que possam afetar a rotina do paciente.

Proporciona uma melara no físico, fortalece a musculatura, diminui dores e corrige a postura, fatores que promovem maior qualidade ao aparelho locomotor e auxiliam a alcançar os resultados desejados nas atividades físicas. Porém, para que o trabalho da fisioterapia seja benéfico, o tipo de atividade física precisa ser avaliado

Atualmente contamos com 04 (quatro) fisioterapeutas, atuando no centro de reabilitação e realizando atendimento domiciliar quando necessário.

Podemos observar que esse serviço vem demonstrando muita eficácia em diversas patologias como, por exemplo, respiratórias, traumáticas, reumáticas e de neuropatias e, com a atuação da fisioterapia no lar dos idosos, pudemos observar um maior desempenho e entusiasmo com as atividades oferecidas.

29.ANALISE E PERSPECTIVAS.

29.1. Eixos Prioritários

Os eixos prioritários para intervenção detalhados neste documento sintetizam as necessidades da comunidade e na análise dos resultados obtidos nas metas pactuadas nos Indicadores da Atenção Básica.

A relação de prioridades abaixo corresponde à conclusão da análise dos dados, determinando, assim, as ações a serem implementadas visando à melhoria dos indicadores de saúde do município.

- Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Gestão do SUS;
- Fortalecimento da Atenção Básica
- Fortalecimento da Média e Alta Complexidade;
- Efetivação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica;
- Controle de riscos, doenças e agravos prioritários no município;
- Gestão da Educação e do Trabalho no SUS;
- Fortalecimento da Participação da Comunidade, das Ações Intersetoriais e do Controle Social na Gestão SUS;

Este Plano de Saúde será desenvolvido utilizando as seguintes estratégias;

- Articulação com outros órgãos de governo para garantir que, no processo de tomada de decisão, as ações de governo tenham como objetivo melhorar a qualidade de vida da população e, conseqüentemente, a sua saúde;
- Implementação de uma política de recursos humanos como elemento estratégico para a operacionalização do SUS no município;
- Implementação de uma política de investimento que permita ao município dar resposta efetiva e eficaz aos problemas de saúde da população;
- Democratização da gestão financeira compreendendo a necessidade de adoção do planejamento participativo, incluindo a definição de prioridades e a construção de orçamento participativo, alocado no Fundo Municipal de Saúde sob a fiscalização do conselho municipal de saúde;
- Promoção da saúde, avaliando os aspectos preventivos e curativos, não apenas pelo aspecto quantitativo, mas pelo impacto gerado nos indicadores de saúde, além da qualidade do serviço prestado do ponto de visto técnico e ético;

29.2. Modelo de Gestão

A rede básica de Saúde conta com um Centro de Saúde situado no centro da cidade no qual são concentradas todas as ações de planejamento para as atividades municipais de saúde, tal centro de saúde conta com um prédio com sala de espera, recepção e arquivo, hall de entrada, sala de pequenas cirurgias e curativos, consultórios médicos, uma sala para exames ginecológicos, uma sala de imunização, salas para observação clínica em leito hospitalar com capacidade para observação de quatro pacientes simultâneos, sala de procedimentos odontológico, uma sala para nebulização e aerosolterapia, esterilização e acondicionamento técnico de materiais médicos hospitalares, sala para fisioterapia, psicologia, sala para reuniões, banheiros específicos para funcionários, médicos e clientela (público), sala para motoristas de ambulância, sala para dispensação de medicamentos, sala para Vigilância Epidemiológica, uma sala para Vigilância Sanitária, uma sala para Administração, Coordenadoria, Depósito, Sala de Arquivos, Laboratório de Prótese Dentaria e pátio.

30. DESCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO.

OBJETIVO: Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, considerando a integralidade como eixo norteador da organização da Política de Saúde local, considerando as áreas estratégicas, articulada com os demais níveis de complexidade de atenção à saúde.

Áreas Estratégicas:

- > Estratégias Básicas da UBS
- Saúde da Criança
- Saúde da Mulher
- Saúde Bucal
- Saúde do Trabalhador
- Saúde Mental
- Assistência Farmacêutica Farmácia Básica

- > Atenção Ambulatorial e Hospitalar
- Gestão em Saúde
- Controle Social
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária

31. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ALIMENTADOS PELO MUNICÍPIO:

CARTAO SUS - CADASTRO NACIONAL DE DOMICÍLIOS E USUÁRIOS - CADASTRO DE USÚARIOS PARA EMISSÃO DE CARTÃO SUS.

SISPRENATAL – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DA HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO - CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES.

SCNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE - CADASTRO DE UNIDADES DE SAÚDE - EQUIPAMENTOS - FUNCIONÁRIOS QUE TEM CONTATO COM PESSOAL.

API – AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE VACINAÇÃO.

SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

DOSE CERTA – PROGRAMAS DE CONTROLE DE MEDICAMENTOS DA FURP.

SIAPAB - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO DE ATENÇAO BÁSICA - SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS. FATURA

SISVAN – SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

SIVISA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

SINAN NET – SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.

SISCOLO – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CANCER DE COLO DE ÚTERO.

SAUDE DE FERRO – PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

SISAED – PROGRAMA DE INFORMAÇÕES ENTRE A SUCEN E OS MUNICIPIOS

SISTEMA AEDES W7 – TRABALHO TRIMESTRAL INDICE DE INFESTAÇÃO DE LARVAS DO AEDES NO MUNICIPIO.

SISAGUA - PROGRAMA QUALIDADE DA AGUA

SISPPI – SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO DA PACTUAÇÃO INTEGRADA

SISPACTO – INSTRUMENTO VIRTUAL DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES, COM RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO ANTERIOR E A PROPOSTA DE META PARA O ANO EM CURSO. PRODUZ RELATÓRIOS DOS DADOS INSERIDOS PELO USUARIO DO SISPACTO POR MEIO DA INTERNET

GARANTIDO A AGILIDADE NA TRANSMISSÃO DAS INFORMAÇÕES BEM COMO A CREDIBILIDADE DAS MESMAS

SISMOB – SISTEMA DE MONITORAMENTO DE OBRAS

SIAB – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DOS RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMILIA - PSF.

SIOPS - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE

E-SUS-AB — SISTEMA DE APOIO À GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO REESTRUTURAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA EM NIVEL NACIONAL.

31.1. Referência X Contra Referência

O município referência todos os procedimentos de alta complexidade, internação de psiquiatria e especialidades médicas tais como, Alergia e Imunologia, Angiologia, Oncologia, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia

Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Proctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética Médica, Geriatria, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Medicina Nuclear, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Radioterapia, Reumatologia, Urologia, Endocrinologia, Reumatologia, Oncologia, Neurologia, Pneumologia, Ortopedia, Cardiologia.

32. ASPECTOS GERENCIAIS

32.1. Gestão Em Saúde

Planejamento: O município não possui técnicos exclusivos para as ações de Planejamento, no entanto, todas as ações realizadas são devidamente planejadas pela equipe de profissionais das Unidades de Saúde em conjunto com os órgãos a serem envolvidos seja: Saneamento e meio ambiente; Secretaria Municipal da Educação; Agricultura e outros órgãos. São participantes ativos dos projetos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde: o Conselho Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Administração e o Prefeito Municipal.

Descentralização/regionalização: Atendendo as diretrizes constitucionais (1988) o Sistema Único de Saúde (SUS) foi gradativamente descentralizando as ações de saúde que antes era do Estado para os municípios e passou a desempenhar ações de coordenação, supervisão, capacitação, acompanhamento e avaliação das ações, o que auxilia os municípios pequenos e com falta de profissionais técnicos.

O Estado ainda ficou com as funções de gerir e regular a Assistência médica de maior complexidade, como a média e a alta, garantindo as referências para todos os municípios que possuem gestão na Atenção Básica permitindo assim a integralidade da atenção no SUS. Foram criadas instâncias de participação da comunidade como Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Saúde

e as instâncias como os Colegiados Regionais que devem acompanhar o processo de elaboração e desenvolvimento das ações para aprová-los no final dos processos, como também a CIB (Comissão Intergestores Bipartite).

O Ministério de Saúde definiu as prioridades nacionais no Plano Nacional de Saúde e nos documentos que compõem o Pacto pela Vida e os municípios elaboraram o Termo de Compromisso de Gestão baseados nestas prioridades.

Gestão do Trabalho: O município possui na área da Saúde quadro de funcionários compatível com a organização e a maioria em regime estatutário, comissionados e contratados por tempo determinado.

São realizadas reuniões para a discussão de normas e condições de trabalho sempre chegando a um ponto comum de negociação.

Educação em Saúde: Na formulação dos projetos de educação em saúde, participa toda a equipe em articulação com as Instituições de Ensino e de participação social.

As atividades educativas e preventivas sempre são realizadas visando objetivos da promoção da saúde, e melhora ou redução dos indicadores de saúde.

Informação em Saúde: No sistema municipal, existem sistemas de informações específicos para cada programa implantado Como: SISPRENATAL (Programa de Pré Natal); API (Vacinação); SIM/SINASC (mortalidade e nascidos vivos); SINANNET (notificação de doenças transmissíveis); SIASUS (produção ambulatorial); SIVISA (Vigilância Sanitária); SISAES, AEDES, PACS (controle da dengue); SISCOLO (controle do câncer de colo); HIPERDIA (controle de Hipertensos e Diabéticos); CARTÃO SUS entre outros.

Esses sistemas de informação propiciam ao município o levantamento de dados e informações imprescindíveis para a realização do Planejamento em Saúde.

33. PLANEJAMENTO

Os trabalhos de planejamento e avaliação são realizados pela Secretaria de Saúde em conjunto com a equipe de profissionais para o atendimento da população e suas necessidades tanto na promoção e prevenção à saúde como no diagnóstico, tratamento e reabilitação.

São elaborados planos municipais, projetos específicos e também programação anual educativa.

O acompanhamento, avaliação e controle têm um profissional médico e enfermeiro responsável, a qual executa suas funções na UBS.

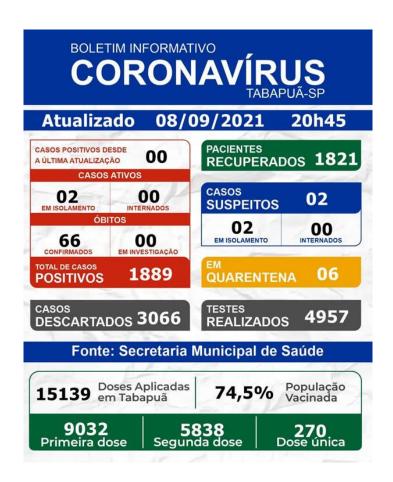
Geralmente as decisões são tomadas em conjunto em reuniões com toda a equipe de trabalho juntamente com a Secretária de Saúde, para avaliação dos trabalhos diários em suas falhas, mudanças e possíveis correções.

34.COVID-19.

Considerando a Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), e a Portaria MS/GM Nº 188, em 03 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, houve a necessidade de respostas rápidas do Sistema Único de Saúde, para o enfrentamento da Pandemia.

Diante desse cenário a Secretaria Municipal de Saúde de Tabapuã vem adotando medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial de prevenção de contágio pelo COVID – 19, assim como executando ações que fortaleçam a vigilância e a atenção primária à saúde, de forma rápida e efetiva, em conjunto com as demais instâncias do SUS, visando uma assistência qualificada no enfrentamento da Pandemia.

As ações de saúde estão sendo implementadas pela gestão e serviços de saúde, assim como a aplicação dos recursos financeiros para execução das mesmas, sendo assim a necessidade de ajustes do Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde.



35.COMPROMISSO COM O PLANO DE GOVERNO

O plano de governo para quatro anos contempla as ações estratégicas a serem executadas ao longo do mandato do prefeito com apoio da equipe de secretários. Governo sem plano é um governo sem rumo, que desconhece os reais problemas do município e atua de forma imediatista, agindo sobre problemas menores e de baixo impacto na transformação da realidade. Para evitar que isso aconteça, o plano de governo deve contemplar as grandes linhas de ação de cada área de atuação da administração pública municipal, desde as áreas meio (como Administração, Finanças, Procuradoria Geral, Planejamento Urbano) até as áreas fins (como Saúde, Educação e Assistência Social).

É a partir dessas linhas de ação, com direcionamento do que deverá ser feito durante os quatro anos de mandato do prefeito, que se planeja a execução das ações estratégicas do plano de governo, buscando cumprir os compromissos assumidos com a população. O plano de governo para 4 anos também é a base para a elaboração do Plano Plurianual (PPA), no qual se definem programas, indicadores, metas, ações, resultados e fontes de recursos logo no primeiro ano do mandato do prefeito eleito.

Um dos serviços públicos essenciais providos pelo Estado é o atendimento básico de Saúde, e também é um dos grandes gargalos de ineficiência administrativa. Portanto, a proposta prevê o reforço nos sistemas de saúde municipal, visando à eficiência, celeridade nos processos e universalidade do atendimento:

- ✓ Manter a URGÊNCIA /EMERGÊNCIA no Hospital;
- ✓ Adquirir novas ambulâncias e veículos para a Saúde;
- ✓ Garantir remédios de padronização local na farmácia municipal para atendimento a toda população e agilizar o processo de aquisição de medicamento de alto custo;

- ✓ Elaborar projeto de castração de cães e gatos de rua e da população carente;
- √ Viabilizar o atendimento domiciliar do pacientes crônicos acamados;
- ✓ Promover ações educativas e preventivas no setor de saúde;
- ✓ Contratar mais médicos especialistas para a UBS;
- ✓ Reativar o transporte de ônibus no Bairro Serrinha;
- ✓ Criar salas novas para atendimento multidisciplinar dos pacientes em reabilitação e necessidades especiais;
- ✓ Prestar assistência odontológica na rede municipal de ensino;
- ✓ Reorganizar a estrutura odontológica municipal;
- ✓ Garantir e ampliar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU;
- ✓ Manter e implantar, se possível, estratégias da Saúde da Família;
- ✓ Organizar grupos de profissionais da saúde para prevenção e enfrentamento de pandemias.
- ✓ Aumentar os Profissionais no Centro de Reabilitação, como Fisioterapeuta e Psicólogos, e acrescentar Hidroterapia.

36. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Estadual e Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5° (União), 6° (Estados e Distrito Federal) e 7° (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços:

Art. 50 A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.

Art. 60 Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea "a" do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.

Art. 70 Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

Os gastos realizados com o atendimento das necessidades da área de saúde pública devem observar as diretrizes e princípios do SUS e serem destinados as ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito, além de estar em conformidade com objetivos e metas explicitados nos respectivos Planos de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde de Tabapuã/SP Quadriênio 2022 – 2025, conforme abaixo disposto, demonstra o histórico investimento muito acima do mínimo constitucional preconizado, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em blocos de financiamento:

 Atenção Básica- é o primeiro nível de atenção à saúde para ser ofertado ao cidadão, com qualidade e suficiência. Contempla o conjunto de ações estratégicas mínimas para atenção adequada aos programas de saúde mais frequentes. Componentes: piso da atenção básica fixo (PAB Fixo); piso da atenção básica variável (PAB Variável).

O PAB Fixo prevê a remuneração per capta das ações estratégicas mínimas da atenção básica como: controle da tuberculose, eliminação da hanseníase, controle da hipertensão e diabetes, ações de saúde bucal, ações de saúde da mulher e criança.

O PAB Variável remunera diretamente e automaticamente as ações previstas em programas como: ações básicas de vigilância em saúde, assistência farmacêutica básica e o programa de saúde da família.

 Média e alta complexidade - são o segundo e o terceiro nível de atenção à saúde.

Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; Teto Municipal da rede Brasil sem Miséria (Brasil Sorridente); e Teto Municipal da Rede Cegonha.

- Vigilância em saúde Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; Incentivo ao fortalecimento de ações de práticas corporais/ atividades físicas.
- Assistência farmacêutica Componentes: básico da assistência farmacêutica;
- **Gestão do SUS** Componentes: implantação de ações e serviços de saúde.
- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação do projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado, ao Ministério da Saúde.

37.CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Município de Tabapuã realizou a sua V Conferência Municipal de Saúde, no dia 24 de agosto de 2021 de forma online devido a pandemia Covid-19 com debates temáticos sobre o "Desafios dos SUS em frente a novas mudanças e humanização no atendimento". Além do temário central a Conferência teve eixos norteadores:

Eixo 1: Covid-19 enfrentamento com qualidade;

Eixo 2: Humanização das Equipes;

Eixo 3: Direito ao Atendimento com Humanização;

Eixo 4: SUS Qualidade, Estratégias e Ações.

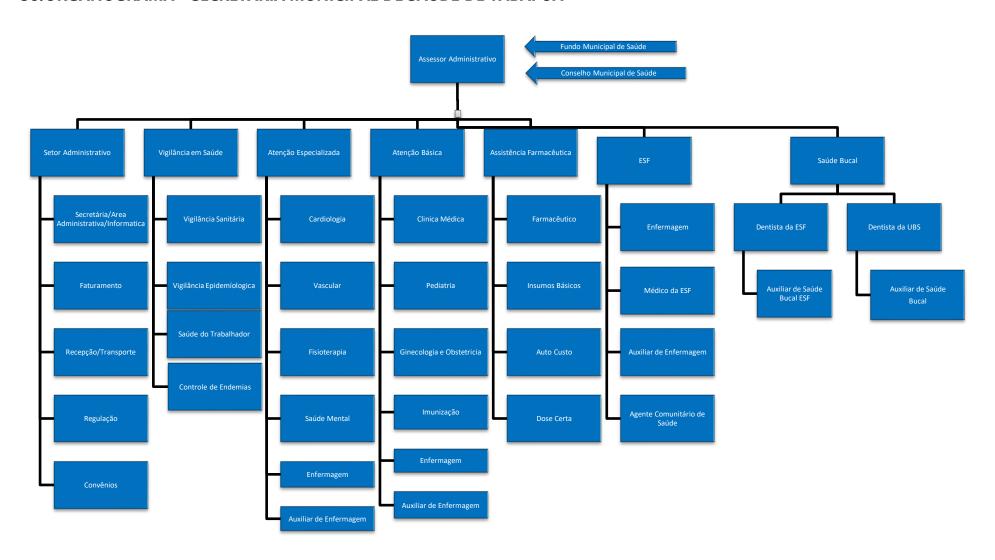
Tomando como referência as propostas priorizadas na V Conferência Municipal de Saúde de Tabapuã, este PMS visa compartilhar e dar transparência às diretrizes, objetivos, ações e metas que pautarão a agenda municipal no quadriênio. As definições têm como base a adoção de medidas capazes de impactar os problemas de saúde da cidade, de forma factível e eficiente. Vale dizer que o Conselho Municipal de Saúde (CMS) teve uma atuação fundamental na construção deste documento, desempenhando seu papel propositivo e deliberativo.

São elas:

- Contratação de mais agentes comunitários para o melhor atendimento das áreas inclusive rural, após liberação da Lei 173 que impede concurso público;
- Aprimorar o acompanhamento dos pacientes do pós-covid pelos agentes comunitários acrescentando o serviço de fisioterapia (vascular, respiratório).
- Criação do Plano de Carreira aos profissionais da saúde;
- Aprimorar o projeto viver melhor existente no município colocando mais profissional e mais tempo para que a população possa participar com maior entusiasmo.
- Readaptar o HIPEDIA criando projeto para aferir pressão e diabetes nos jovens nas escolas;
- Melhor aproveitamento do material de acompanhamento aos diabéticos, elaborando programa para acompanhar jovens e crianças com o não comparecimento na unidade para os exames semestrais.
- Reforma e adequação da Unidade Básica de Saúde;
- Criar eventos mensais em locais abertos em parceria com a secretaria do esporte (esporte em movimento).

Através da participação ativa do Conselho Municipais de Saúde, alavancase o processo de democratização na esfera municipal das políticas de saúde, promovendo o estreitamento da relação entre cidadão e gestão, possibilitando o exercício do controle social por meio da sociedade e comunidade em geral.

38.ORGANOGRAMA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TABAPUÃ



39. PLANO MUNICIPAL DESCRITO EM SUA INTEGRA.

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Programação Municipal de Saúde - 2022/2025

DIRETRIZ 1 – GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais: Concretizar e Cumprir os princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção Básica

Implantar o modelo de atenção à saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, vínculo, coordenação, continuidade do cuidado, territorialização e adiscrição da clientela. Responsabilização e humanização. Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Estratégia de Saúde da Família

Objetivos específicos: Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica, de forma a oferecer melhores condições de saúde à população.

Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta					
				2022	2023	2024	2025		
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família de 100%	Manter as ESF implantadas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100%	100%	100%	100%		

	Ausência de avaliação das ESF	Avaliar nível de desempenho das Equipes de Saúde da Família	% de indicadores realizados satisfatoriamente	60%	70%	80%	90%
	Equipamentos	Aquisição de equipamentos permanentes, mobiliários para a ESF.	Ambiência nas unidades de saúde para os usuários e trabalhadores.	20%	40%	50%	60%
Estrutura	Espaço físico inadequado no Centro de Reabilitação.	Reforma do Centro de Reabilitação, para adequação do atendimento.	Espaço físico adequado para suprir a demanda dos atendimentos.	0%	0%	100%	100%
física	Manter local apropriado para a os veículos do transporte sanitário	Reforma da Central de ambulância da UBS.	Adequação do local.	100%	100%	100%	100%
Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro do Hospital Maria do Valle Pereira.	Capacitação permanente das equipes de saúde e conscientização da população no atendimento das urgências e emergências;	Redução do percentual de atendimento de urgências básicas no pronto atendimento;	100%	100%	100%	100%

Ouvidoria	Divulgação o canal de relacionamento (Ouvidoria).	Manter a população informada sobre o canal de relacionamento (Ouvidoria).	Proporção de e-mails recebidos e solucionados, frente aos meios de acesso a Ouvidoria.	100%	100%	100%	100%
		Melhorar a rede informatizada nos serviços de saúde.	Número de Unidades de Saúde com informatização satisfatória.	100%	100%	100%	100%
Informatizaçã o	Rede de informações insuficiente sem interface entre Serviço.	Manter equipar consultórios com computadores para a modalidade de prontuário eletrônico em todas as Unidades de Saúde.	Número Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico do Cidadão implantado	100%	100%	100%	100%
		Capacitar em sua totalidade os profissionais que operam os sistemas de Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Profissionais operando o sistema.	100%	100%	100%	100%
		Completar a Equipe da UAC municipal	Número de profissionais que compõem a Equipe UAC	100%	100%	100%	100%
Complexo Regulador	Organizar o complexo regulador	Promover pactuações para atendimento de referência secundaria e terciária, conforme critérios técnicos;	Avaliar pactuações no AME, HB, Hospital Padre Albino, Hospital Emílio Carlos, conforme demandas e parâmetros	100%	100%	100%	100%

	técnicos; Analisar as guias de referência e solicitações de exames pelo médico regulador.				
Monitorar o atendimento da referência e contra referência; Alimentar mensalmente os instrumentos de avaliação, como planilhas de acompanhamento, para avaliar o atendimento da demanda.	Acompanhar o número de atendimento de referência e contra referência através de instrumentos que possibilitem a avaliação do atendimento das demandas.	80%	80%	80%	80%
Manter a oferta de transporte aos usuários do SUS para os serviços de referência;	Avaliar o número de clientes transportados e a disponibilização do mesmo.	100%	100%	100%	100%
Manter guias e exames de acordo com o protocolo;	Avaliar o número de guias auditadas de acordo com o protocolo.	100%	100%	100%	100%
Alimentar o sistema de acordo com cada prestador;	Avaliar o agendamento de acordo com o prestador.	100%	100%	100%	100%

		Manter o fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas unidades de saúde. Capacitação da equipe da Central de Regulação;	Encaminhamentos de acordo com protocolos de acesso; Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	100%	100%	100%	100%
Manutenção dos serviços de saúde Municipal e Gestão de pessoas	Número de profissionais insuficiente.	Contratar profissionais de saúde de maneira á atender as necessidades do Sistema de Saúde municipal, para atender adequadamente os serviços a serem implantados na rede Municipal.	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório, Regular e Insatisfatório).	Satisfató rio	Satisfat ório	Satisfat ório	Satisfat ório
Transporte Sanitário	Veículos Sucateados.	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte de equipe de saúde e sanitário.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.	70%	80%	80%	90%
Financeiro	Gastos da saúde	Aplicar na saúde a porcentagem mínima exigida por lei de acordo com a dotação orçamentária do município.	Priorizar os gastos de acordo com a necessidade da população.	Aplicar o orçame nto de acordo	Aplicar o orçame nto de acordo	Aplicar o orçame nto de acordo	Aplicar o orçame nto de acordo

		com EC	com EC	com EC	com EC
		29, pelo	29, pelo	29, pelo	29, pelo
		menos	menos	menos	menos
		20%	20%	20%	20%

DIRETRIZ 2 – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviço; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter Individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnostico, tratamento e reabilitação.

Saúde da Criança

Objetivos específicos: Promover ações de atenção integral á criança de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, em consonância com a política de atenção básica do estado de São Paulo.

Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				
	1100101110			2022	2023	2024	2025	
		Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através	% de gestantes com pré-natal realizado com todas as indicações do protocolo.	60%	70%	85%	90%	
Saúde da Criança	Mortalidade infantil	Monitoramento das gestantes, puérperas e crianças quanto à regularidade da vacinação, através da Equipe de Saúde.	% de crianças e gestantes com vacinas em dia.	85%	88%	90%	95%	

irr realizar através	entificar crianças com egularidade na vacina, ndo busca ativa de faltosos s dos ACS e parceria com a ecretaria da Educação.	% de vacinas atualizadas na Unidade.	100%	100%	100%	100%
	npanhamento do RN de risco; antir a triagem neonatal.	% visitas domiciliares à puérpera e RN na primeira semana de nascimento, realizando as ações da "Primeira Semana da Saúde Integral".	60%	70%	80%	90%
Acom	panhamento das crianças.	% de puericultura na UBS de forma integrada, com definição de fluxo entre as unidades, inclusive para atendimento de Urgência e Emergência.	90%	90%	90%	95%
para	over educação permanente as equipes das unidades ações da saúde da criança.	Avaliar matriciamento nas ESFs em puericultura.	50%	75%	80%	90%
	er a cobertura vacinal por Pentavalente.	Avaliar busca ativa de faltosos. % da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%
	r e intensificar a cobertura cinal de Febre Amarela.	% da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%

	Intensificar a adesão à vacina do HPV. Orientar a população da importância e necessidade da aplicação das vacinas.	% da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%
Saúde bucal na criança	Acompanhamento na saúde bucal: orientação à gestante e avaliação e acompanhamento na infância.	Avaliar o Programa Bebe Clinica.	85%	90%	95%	95%

Estratégia de Saúde da Família

Objetivos Específico: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso de qualidade e a melhoria da Atenção Básica.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
Programática				2022	2023	2024	2025
Estratégia de	Manter as equipes de,	Manter ESF.	% de equipes de Saúde da Família	100%	100%	100%	100%
Saúde da Família	Estratégia da Saúde da Família.						

Saúde do Adolescente

Objetivos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir o ECA, reduzir a vulnerabilidade frente às diferentes formas de violência e bulling;

	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta

Área				2022	2023	2024	2025
Programática							
	Insuficiência das ações do acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e garantir acesso a todas as vacinas do calendário.	Índice de cobertura vacinal para essa faixa etária.	70%	75%	80%	85%
	Intensificar a adesão à vacina do HPV	Orientar a população da importância e necessidade da aplicação das vacinas.	% da cobertura vacinal.	80%	85%	90%	90%
Saúde do Adolescente	Gravidez na adolescência.	Encaminhar precocemente ao Pré Natal; Reduzir a proporção de partos em menores de 21 anos; Incentivar a procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde.	Analisar o Sisprenatal, SIM e SINASC; Proporção de partos em menores de 21 anos;	100%	100%	100%	100%
		Promover palestras sobre sexualidade e métodos contraceptivos.	Avaliar a incidência do Pré Natal precoce.	100%	100%	100%	100%
		Realizar em parceria com a Educação no programa Saúde na Escola.	Avaliar os adolescentes na escola.	50%	60%	70%	80%

Rea	alizar palestras nas escolas de acordo com calendário epidemiológico	Reduzir incidência de doenças epidemiológicas	50%	60%	70%	80%
Man	nter a cobertura vacinal contra Hepatite B	Cobertura vacinal para esta faixa etária	85%	85%	85%	85%

Saúde da mulher

Objetivos Específicos: Promover ações de promoção, prevenção e reabilitação e cuidados com as mulheres, evidenciando as ações de Pré-Natal e Puerperio, prevenção cuidado das neoplasias de colo de útero e mama.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento		Me	eta	
Programática	riobiema	Ação	maleador de Acompaniamento	2022	2023	2024	2025
Saúde da mulher	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama, e seguimento dos casos alterados	Desenvolver campanha de conscientização da população a importância do papanicolaou e alto exame da mama; Intensificar a realização de avaliação diagnostica em mulheres em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama; Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	Razão entre citopatológico do colo do útero no inicio da vida sexual; Monitorar todas as mulheres na realização do papanicolaou; Avaliar o aumento da detecção do câncer de colo de útero e mama; Acompanhamento ambulatorial das lesões; Monitorar razão de seguimento alterado;	70%	75%	80%	85%

Pré-natal e parto	Dificuldade nas ações de controle do pré-	visita domiciliar. Captação das gestantes no primeiro trimestre para inicio do	Relatório do SISPRENATAL WEB e outros;	100%	100%	100%	100%
		Realizar mutirão de coleta de papanicolaou; Realizar palestras em sala de esperas das ESFs sobre DSTs AIDS, métodos contraceptivos e planejamento familiar; Acompanhamento mais eficaz para as clientes que apresentarem lesões precursoras do câncer do colo de útero e encaminhamento para referência quando necessário; Envio de exames citopatologico para o hospital de Barretos- Pio XII; Realizar busca ativa através da visita domiciliar.					
		Manter a alimentação do sistema de informação;					

Desenvolver ação de promoção a	Media de atendimentos de pré-natal por				
saúde para mulher em todas as	gestante cadastrada;				
fases de vida em estado		80%	80%	80%	80%
gestacional;	Proporção de gestantes cadastradas pela equipe de atenção básica;	80%	80%	80%	80%
Ampliar as ações de	Proporção de gestantes que iniciaram o				
acompanhamento do pré-natal e parto considerando as	pré-natal no primeiro trimestre;	80%	80%	80%	80%
orientações da política do parto humanizado,	Proporção de gestantes com o pré-natal em dia;	80%	80%	80%	80%
Implantar o teste rápido de sífilis, hepatite C e HIV;	Proporção de gestantes com vacina em dia;	100%	100%	100%	100%
Manter teste rápido de gravidez;	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;				
Manter o atendimento para a					
puérpera e o recém nascido na					
primeira semana de vida e aos					
quarenta dias após o parto;					
Intensificar as ações de controle					
do pré-natal e puerpério					
realizando o curso de gestantes					
mensais;					
				l	l

Encaminhar e manter as gestantes			
de alto risco para hospital de			
referência;			
Manter a cobertura vacinal das gestantes;			

Fortalecimento da Atenção Básica

Objetivos Específicos: Atender os munícipes com qualidade na sua integralidade.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				
Programática		,	·	2022	2023	2024	2025	
Fortaleciment o da Atenção Básica	Pessoas que não possuem cartão SUS e CPF	Manter o cadastramento dos usuários do SUS através da emissão do cartão nacional da saúde, durante todo o ano.	% de pessoas cadastradas.	100%	100%	100%	100%	
	Adesão à campanha de vacinação	Incentivar as campanhas de vacinação e prevenção de agravos a saúde.	% das pessoas vacinadas.	80%	85%	90%	90%	
	Implantar a humanização	Implantação do atendimento humanizado no município.	Pesquisa de satisfação do usuário.	30%	40%	50%	60%	
	Educação continuada	Manter e intensificar a educação continuada nas Unidades de Saúde do município.	% dos funcionários que realizaram a educação permanente;	30%	40%	50%	60%	

	Educação permanente	Incentivar educação permanente.	% de funcionários que realizaram educação permanente	20%	25%	30%	35%
	Atendimento de equipe multidisciplinar	Disponibilizar equipe multidisciplinar para que os clientes sejam atendidos na sua integralidade. Buscar a excelência no atendimento nas equipes multiprofissionais relacionadas na AB, promovendo melhoria e acesso a população.	Pesquisa de satisfação do usuário	20%	25%	30%	35%
Planejamento familiar	Insuficiência nas ações do planejamento familiar	Manter com uma implementação as ações do planejamento familiar; Realizar orientação dos métodos contraceptivos através de equipe multidisciplinar; Manter preservativos em todas as recepções da saúde; Organizar e monitorar através da equipe multidisciplinar o fluxo	Avaliação do grupo de planejamento familiar em andamento	50%	55%	60%	70%

	para referência das laqueaduras e			
	vasectomias.			

Saúde do Homem

Objetivos Específicos: Reduzir a mortalidade por câncer de próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de doenças crônicas, envolver os parceiros no pré natal da gestante.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta					
Programática		,	·	2022	2023	2024	2025		
Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata.	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias, inclusive campanha Novembro Azul; Consulta com a enfermeira que solicitará os exames necessários para o especialista avaliar Garantir o encaminhamento para o agendamento da consulta de Urologia para a referência. Manter o atendimento mensal do Urologista na Unidade Básica de Saúde.	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem; Avaliar o absenteísmo das consultas de urologia na referência.	70%	80%	85%	90%		

	Baixa adesão ao pré natal.	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré natal no setor público e privado;	Monitoramento do pré-natal do homem e número de exames realizados;	50%	60%	70%	80%
		Organizar a referência para exames urológicos;	Analisar os fluxos e demandas reais;	Sim	Sim	Sim	Sim
		Manter a oferta de PSA nas Unidades Básicas;	% de exames de PSA realizados.	20%	30%	40%	50%
	Manter as ações de acompanhamento da saúde do	Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	% de vacinas realizadas.	20%	30%	40%	50%
	homem.	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	% Hiperdia	40%	50%	60%	70%
Saúda da Idasa		Implantar atividades extramuros e busca ativa.	% de vacinas realizadas extramuros.	20%	30%	40%	50%

Saúde do Idoso

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações Inter setoriais visando a integralidade da atenção.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento		M	eta	
Programática				2022	2023	2024	2025

Saúde do Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	 Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado; Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos; Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico; Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde; Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; 	Protocolo do Idoso	40%	50%	60%	65%
-------------------	--	--	--------------------	-----	-----	-----	-----

-		T	ı	I	1	
	-Capacitar as equipes para					
	identificar situações de risco.					
	-Garantir a promoção da atenção					
	a saúde do idoso voltada a					
	qualidade de vida e					
	envelhecimento.					
	-Contribuir para diminuir a					
	vulnerabilidade da população					
	idosa em adquirir doenças DST e					
	aumentar o diagnostico precoce.					
	-Realizar grupo em sala de espera					
	e semestralmente palestra com o					
	cardiologista.					
	-Identificar violência contra					
	pessoas idosas e encaminhar ao					
	CRAS e conselho do idoso.					
	-Realizar visita domiciliar					
	trimestral pelo médico					
	generalista, mensal pela					
	enfermagem e semestral pelo					
	dentista.					

Hipertensão e Diabetes

Objetivos Específicos: Implementar as ações de controle de Diabetes Mellitos e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos relacionados.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				
Programatica				2022	2023	2024	2025	
		-Busca ativa na população do território;						
		-Manter atualizado os registros	- Proporção de hipertensos cadastrado	60%	70%	80%	90%	
		nos Sistemas de Informação;	- Média de atendimentos por hipertenso;	Satisfa tório	Satisfa tório	Satisfa tório	Satisfa tório	
	Dificuldade em	- Manter as Linhas de Cuidado e Protocolos.		tono	tono	tono	tono	
Hipertensão e Diabetes	acompanhar pacientes que não aderem ao protocolo de Hipertensão e	-Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o	- Proporção de hipertensos acamados acompanhados no domicílio;	25%	50%	75%	90%	
	Diabetes.	projeto terapêutico e plano de cuidados;	- Proporção de diabéticos cadastrados;	70%	70%	70%	70%	
		-Promover ações de orientação	- Média de atendimentos por diabético;	Satisfa	Satisfa	Satisfa	Satisfa	
		relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	- Proporção de diabéticos acamados acompanhados no domicílio;	tório 25%	tório 50%	tório 75%	tório 90%	
		-Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de	3.53		20,0			

promoção de saúde através de			
grupos educativos, orientações			
individuais, atividades físicas nas			
academias de saúde;			

Deficiente físico

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e assistência a pessoa portadora de deficiência.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				
Programática		3	,	2022	2023	2024	2025	
Deficiente físico	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de dor, incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado. Readequação física das unidades de saúde.	Capacitações realizadas; Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar; Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade. % de unidades readequadas.	Sim Satisfa tório 50%	Sim Satisfa tório 70%	Sim Satisfa tório	Sim Satisfa tório	

Saúde Bucal

Objetivo Específico: Desenvolver ações de natureza individual e coletiva a partir de um perfil epidemiológico visando à promoção, prevenção e recuperação da saúde Bucal, de forma integrada a demais ações da Atenção Básica.

Área	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento Meta			ta	
Programática		,	•	2022	2023	2024	2025

	Ampliação das ações	Manter as ações de	% dos procedimentos coletivos realizados;	90%	100%	100%	100%
	de saúde bucal	saúde bucal na	Avaliação das atividades em grupos para: Gestante,	90%	100%	100%	100%
	integrada à atenção	atenção básica	bebês, escolares, Hipertensos e Diabéticos.				
	básica.	através de	·				
		programas	% dos atendimentos de urgência e emergência nas	50%	60%	70%	80%
		educativos e	unidades de saúde;	50%	60%	70%	00%
		preventivos,	0/				
		buscando ampliar a	% dos atendimentos programáticos prioritários a				
		cobertura	Crianças e Gestantes;	80%	80%	80%	80%
		populacional nas	% do atendimento programático a Hipertensos e	F00/	FF0/	C00/	CE0/
I		diferentes faixas	Diabéticos;	50%	55%	60%	65%
Saúde Bucal		etárias, de forma a		50%	55%	60%	65%
		universalizar a	% do atendimento a adultos e idosos;				
		atenção à luz da					
		Política Nacional					
		para a Atenção					
		Básica.		80%	80%	80%	80%
		Garantir assistência	Monitoramento da escovação supervisionada e ações	3370	0070	0070	3070
		da saúde Bucal ás	coletivas;				
		crianças, Gestantes,					
		Hipertensos e					
		Diabéticos com	Avaliar produção de cada equipe.	80%	80%	80%	80%
		ações programáticas;	ana. p. oddydd dd ddd ddipe.	0070	0070	00 /0	00 /0
		a good programaticas,					
	1	1		1	1	<u> </u>	<u> </u>

	Manter a realização das ações coletivas – escovação dental supervisionada;	Avaliar os resultados da analise da água.	50%	55%	60%	70%
	Manter a distribuição de Kits de Escovação nas escolas e creches;	Avaliação do número de idosos que realizam o atendimento odontológico e participam das campanhas.				
Câncer bucal nos idosos	Garantir estrutura Física, Recursos Humanos, material e insumos para as atividades de Saúde Bucal;	Avaliação do número das primeiras consultas	50%	55%	60%	65%
	Atuar junto à Vigilância sanitária buscando a concretização das ações do Pró-Água.					
	Aumentar o diagnóstico precoce e diminuir a					

ir	cidência de Câncer	
	Bucal nos idosos;	
	Realização de	
	campanha para	
р	revenção de câncer	
	bucal nos idosos	
	umantar primaira	
'	numentar primeira	
	consulta	
	odontológica	
	programática	

DIRETRIZ 3 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais: Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município.

Objetivos específicos: Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada; promover o acesso e da organização da assistência de média e alta complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolutividade do atendimento, de forma integral.

Área Problema	Ação	Indicador de	Meta				
programática		·	acompanhamento	2022	2023	2024	2025

Atenção domiciliar	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência domiciliar ao acamado, pacientes em reabilitação póscirúrgica, e portadores de necessidades especiais.	Manter as visitas domiciliares periódicas da equipe multidisciplinar. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Avaliação dos indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção domiciliar. Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e equipe multidisciplinar.	Satisfatório Satisfatório	Satisfatório Satisfatório	Satisfatório Satisfatório	Satisfatório Satisfatório
Atenção Especializada	Melhorar a situação da demanda reprimida em especialidades de exames de apoio diagnostico e complementares Melhorar a situação da demanda	Articular com a referência aumento das consultas e exames complementares. Manutenção do convenio com o Hospital Maria do Vale Pereira – Convênio MAC.	Aumento dos atendimentos nas especialidades e exames.	5%	10%	15%	20%

	reprimida de exames laboratoriais.	Contratar serviços de Laboratório de Analises Clínicas.	Número de exames laboratoriais realizados.	100%	100%	100%	100%
Reabilitação e acompanhamento multiprofissional.	Necessidade de atendimentos de reabilitação física e motora.	Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação.	Estabelecer indicadores de acompanhamento e qualidade das ações ofertadas.	Sim	Sim	Sim	Sim

Área	Problema	Ação	Indicador de	Meta				
programática		,	acompanhamento	2022	2023	2024	2025	
	Implantação do AMENT	Estruturar a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental.	Avaliação das internações psiquiátricas	50%	70%	80%	90%	
Saúde Mental								
	Manter ações extra-	Solicitar na referência						
	hospitalar e leitos	ampliação da atenção integral						
	psiquiátricos.	á saúde mental da população						
		em serviços extra -						
		hospitalares para pacientes						

		com distúrbios psiquiátricos e	Nº de capacitações	50%	70%	580%	90%
		dependentes químicos.	realizadas;				
		Capacitar equipes da Atenção					
		Básica para abordagem de					
		problemas vinculados à					
		violência, abuso de álcool e					
		drogas.					
		-					
		Promover cuidados em saúde	Nº de atividades				
		especialmente grupos mais	desempenhadas.		Sim	Sim	Sim
		vulneráveis (crianças,		Sim	31111	31111	31111
		adolescente, jovens, pessoas					
		em situação de rua)					
		Desenvolver ações					
	Integrar a saúde mental	Intersetoriais de prevenção e					
	<u> </u>	•					
e	especializada à rede básica de saúde	redução de danos em parceria	Nº de reuniões	Sim	Sim	Sim	Sim
	de saude	com organizações	desenvolvidas.				
		governamentais e da					
		sociedade civil;					
		Melhorar a qualidade de vida					
		da população portadora de		Sim	Sim	Sim	Sim
		transtorno mental por meio					
		de reabilitação e reinserção	Ações desenvolvidas.				

	social, com a participação da família, da rede e da comunidade.					
Suicídio	Aderir ao Setembro Amarelo.	Ações realizadas pelas equipes de Atenção Básica no mês de Setembro.	Sim	Sim	Sim	Sim

DIRETRIZ 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos Gerais: Promover o controle de riscos, doenças e agravos prioritários mediante a intensificação das ações de caráter preventivo, curativo e de vigilância individuais e coletivo, levando em conta as diversidades locais e regionais bem como os grupos e segmentos populacionais expostos.

Vigilância Em Saúde

Objetivos específicos: Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.

Área	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				
programática		Ação	marcador de deomparmamento	2022	2023	2024	2025	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	Avaliar nº de serviços de saúde inspecionados/total de serviços cadastrados no SIVISA X100. Avaliar nº de locais de interesse à saúde inspecionados/ total de	100%das ações pactuada s no PAVISA	100%das ações pactuada	100%das ações pactuada s no PAVISA	100%das ações pactuada s no PAVISA	

Controlar o risco sanitário	estabelecimentos de alimentos	Programa	s no	Programa	Programa
nos locais de interesse à	cadastrados no SIVISAX100.	ções de	PAVISA	ções de	ções de
saúde. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde.	Avaliar programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executado por ano durante o quadriênio.	Ações de Vigilância Sanitária executad as.	Programa ções de Ações de Vigilância Sanitária executad as.	Ações de Vigilância Sanitária executad as.	Ações de Vigilância Sanitária executad as.
Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho realizando notificações no SINANE CEREST quando necessário.	Avaliar total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN e CEREST inspecionados/Total de locais de Trabalho com AT fatais notificados no SINAN/CERESTX100. Avaliar nº de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN/CEREST X Nº Avaliar o total de áreas contaminadas sob vigilância				

Controlar o risco sanitário	conforme comunicado CVS	
dos eventos toxicológicos.	204/2009/ cadastradas pela	
	CETESB X 100.	
Controlar o risco sanitário		
no meio ambiente.		
Capacitar a equipe para	Analisar nº de profissionais	
controlar o risco sanitário.	credenciados na equipe municipal	
	como autoridade sanitária.	
	.Analisar os parâmetros	
	informados pelo sistema Pro	
F	Água e SISAGUA.	
Fortalecer a gestão do	/ igua e 3/3/ (30/).	
Sistema Municipal de	Aprovação da programação anual	
Vigilância Sanitária.	da vigilância sanitária pelo	
Alimentar os parâmetros	Conselho Municipal de Saúde.	
do sistema de		
informações Pró Água e		
SISAGUA.		
JISAGOA.		
Elaborar da Programação		
anual de Ação de		
Vigilância Sanitária.		

Vigilância em Saúde	Dificuldade para efetiva implantação e desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da Vigilância em saúde.	Ampliar as ações de promoção e prevenção á saúde, com ações no âmbito inter setorial, estabelecendo parceria com a diretoria da Educação desenvolvendo nas escolas atividades, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivencia sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção a saúde e prevenção as doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida.	Monitoramento anual dos indicadores do SISPACTO	Melhorar em % os indicador es de monitora mento do Sispacto (percentu al recomen dado do Sispacto)	Melhorar em % os indicador es de monitora mento do Sispacto (percentu al recomen dado do Sispacto)	Melhorar em % os indicador es de monitora mento do Sispacto (percentu al recomen dado do Sispacto)	Melhorar em % os indicador es de monitora mento do Sispacto (percentu al recomen dado do Sispacto)
	Dificuldades de integração e comunicação com os serviços de saúde municipais e restrita atuação no âmbito Inter setorial,	Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e inter setorial do município, participando do processo de educação		60%	60%	60%	60%

	reforçando o	permanente e outros					
	conceito de	encontros de interesse.					
	Vigilância em Saúde.						
Vigilância Epidemiológica	Baixo índice de notificação dos casos de violência domestica e sexual. Dificuldades quanto à alimentação do SIM e quanto a qualidade da declaração de óbito. Dificuldades da contratação dos funcionários para o controle de vetores durante todo o ano.	Contribuir e melhorar a qualificação e resolutividade com implantação e ampliação das ações de controle e notificações pertinentes das situações de violência doméstica e sexual. Integração com a atenção básica contribuindo para a realização das notificações. Desenvolver trabalho para alimentação do SIM, de acordo com as declarações de óbito, contribuindo para promover a qualificação.	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e domestica e monitoramento do SIM. Avaliação do número de funcionários contratados.	Melhorar em % a alimentaç ão do SINAN relativos a violência sexual doméstic a e monitora mento do SIM.	Melhorar em % a alimentaç ão do SINAN relativos a violência sexual doméstic a e monitora mento do SIM.	Melhorar em % a alimentaç ão do SINAN relativos a violência sexual doméstic a e monitora mento do SIM.	Melhorar em % a alimentaç ão do SINAN relativos a violência sexual doméstic a e monitora mento do SIM.

Necessidades de manter a integração com os serviços de apoio e parceria com o Instituto Adolfo Lutz Regional e SUCEN.	Contratação de funcionários para o controle de vetores conforme necessidade.	Monitorização da parceria entre os entes.	Satisfatór ia.	Satisfatór ia.	Satisfatór ia.	Satisfatór ia.
Baixo índice de exame de bacilóscopia	Parceria integrada com o Instituto Adolfo Lutz Regional e SUCEN.	Monitorização do número de exames de baciloscopia.	30%	35%	40%	50%
	Intensificar e aumentar a coleta de baciloscopia.					

DIRETRIZ 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica. Implementar o Modelo de Atenção a saúde no município por

meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Contribuir sob ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, e reabilitação.

Objetivos específicos: Qualificar a Assistência Farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população. Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica integrada: Infraestrutura, Procedimentos Operacionais Padrão, protocolo de Assistência Farmacêutica. Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados. Participar dos programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Regional de Saúde. Definir Recursos Financeiros para a implantação do Modelo proposto e incluir no planejamento do município. Definir/planejar os estoques de medicamentos e insumos na lógica da necessidade apresentada.

Área	Problema Ação		Indicador de	Meta			
programática		acompanhamento	2022	2023	2024	2025	
	Dificuldade para a	Elaborar e reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos	Avaliar se a padronização municipal dos medicamentos atende a necessidade local da	50%	100%	100%	100%
Assistência Farmacêutica Municipal.	implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamentos e na alimentação regular	(RENUME). Identificar se as necessidades de Hardware são adequadas para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica.	assistência farmacêutica. Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios específicos.	100%	100%	100%	100%
	dos sistemas de informação.	Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação	Número de profissionais capacitados	20%	30%	40%	50%

DIRETRIZ 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivos Gerais: Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergência no município.

Objetivos específicos: Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação

de risco preconizada pelo Ministério da Saúde; Participar dos treinamentos realizados pelo Departamento de Saúde do município.

Área	Problema Acão		Indicador de	Meta			
programática			acompanhamento	2022	2023	2024	2025
Pronto Socorro	Manter o atendimento de Urgências e Emergências Básicas do Pronto Socorro 24 horas na rede municipal de Saúde.	Renovação do Convênio com o a Associação Beneficente de Tabapuã, para a Prestação do Serviço de Pronto Atendimento, 24 horas, através do Hospital Maria do Valle Pereira.	Formalização e aprovação do Convênio	Sim	Sim	Sim	Sim
SAMU	Manter as transferências inter- hospitalares.	Manter a regulação médica junto ao SAMU Municipal.	Acompanhamento das transferências inter- hospitalares.	80%	80%	80%	80%

DIRETRIZ 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais: Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.

Objetivos específicos: Apoiar e estimular a divulgação da promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Problema Acão		Indicador de	Meta				
	•	acompanhamento	2022	2023	2024	2025	
Controle Social Contro	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de	Número de pessoas capacitadas.	05	10	15	21	
	Favorecer o acesso da população ao exercício	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos.	Não	Não	Não	Sim	
	Propiciar capacitações aos Conselheiros Municipais de Saúde.	% de conselheiros capacitados.	20%	25%	30%	40%	
	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Propiciar capacitações aos Conselheiros	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Propiciar capacitações aos Conselheiros Número de pessoas capacitadas. Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos. Municipais de Saúde a cada quatro anos.	Problema Ação Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal. Problema Ação Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos. Não Não Não Não Não Não Não Nã	Problema Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Favorecer o acesso da saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal. Problema Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos. Não Não Não Não Não Não Não Nã	Problema Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do SUS, no âmbito municipal. Problema Ação Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde. Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos. Não Não Não Não Não Não Não Nã	

40.CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo

de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de

governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política

de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de

competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e

propor as alterações que julgarem necessárias.

Ressaltamos, ainda, que o debate constante deste plano e seus ajustes

anuais, possam reduzir vida a este documento e torná-lo um instrumento de uso

contínuo a ser aperfeiçoado à luz das mudanças da realidade e efetivação da Lei

Federal Complementar nº 141, que enfatizam o planejamento de âmbito regional.

Fernando Fachin Franzoti

Coordenador Municipal de Saúde

Silvio Cesar Sartorello

Prefeito Municipal

109